

The Intelbras logo is displayed vertically on the right side of the page. It consists of the word "intelbras" in a white, lowercase, sans-serif font. The letters are closely spaced and the overall orientation is vertical, reading from bottom to top.

intelbras

Informações **Trimestrais** em 31 de março de 2026

Intelbras S.A. – Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Informações financeiras intermediárias

31 de março de 2026

Conteúdo

Relatório da Administração 3

Relatório do auditor independente sobre as informações financeiras intermediárias..... 12

Informações financeiras intermediárias

Balanços patrimoniais 14

Demonstrações dos resultados..... 16

Demonstrações dos resultados abrangentes 17

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 18

Demonstrações dos fluxos de caixa..... 19

Demonstrações dos valores adicionados..... 20

Notas explicativas às informações intermediárias..... 21

Declaração dos Diretores sobre as Informações intermediárias individuais e consolidadas..... 63

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes..... 64

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO 1T26

Intelbras gera receita líquida consolidada de R\$1.110.638 mil e lucro líquido de R\$153.090 mil no trimestre.

São José (SC), 05 de maio de 2026 – A Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira ("Intelbras" ou "Companhia") divulga seus resultados consolidados do trimestre findo em 31 de março de 2026. Os valores aqui apresentados são comparados com os dos trimestres findos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2025, exceto se indicado de outra forma. Os saldos contábeis aqui apresentados foram extraídos das informações financeiras elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Medidas não contábeis são apresentadas de acordo com práticas usuais de mercado.

Destaques do 1T26

A **Receita Operacional Líquida** totalizou R\$1.110.638 mil no trimestre, um crescimento de 20,6% quando comparado ao realizado no mesmo período do ano anterior e variação negativa sazonal de -4,9% frente ao quarto trimestre de 2025.

Nosso **EBITDA** foi de R\$156.271 mil, uma variação de -3,7% em relação ao EBITDA do trimestre anterior, o que representa uma margem EBITDA de 14,1%, +0,2 ponto percentual em comparação com a margem realizada no 4T25 e 92,6% acima do resultado apresentado no mesmo período do ano anterior.

O **ROIC (pre-tax)** consolidado da Companhia apurado nos últimos quatro trimestres foi de 17,7%, representando uma variação positiva de +2,6p.p. frente ao trimestre anterior e de +3,9p.p. em relação ao 1T25.

Nosso **Lucro Líquido** no 1T26 foi de R\$153.090 mil, o que representa um crescimento de 11,0% em relação ao lucro líquido apurado no trimestre anterior e uma margem líquida de 13,8% e variação positiva de 148,5% se comparado ao primeiro trimestre de 2025.



Mensagem da administração

O exercício de 2026 se inicia conforme planejado e em linha com as perspectivas com as quais encerramos 2025. A sazonalidade do início do ano ocorreu dentro do esperado e a operação transcorreu de forma coerente com o desempenho observado no segundo semestre do ano passado, reforçando a normalização do negócio e a continuidade do trabalho de eficiência.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a evolução dos resultados também reflete uma base impactada pela migração do ERP no 1T25, efeito já detalhado no relatório daquele período. Por isso, nossa leitura deste trimestre vai além do efeito comparativo: o que nos importa é a consistência operacional que estamos construindo, tijolo a tijolo, com disciplina de execução e foco em retorno.

Nosso ROIC segue evoluindo dentro do previsto e continua sendo uma referência prática para decisões de prioridade, investimentos e alocação de capital, negócio a negócio. Esse avanço está associado tanto à melhora gradual de eficiência quanto a oportunidades adicionais em capital de giro, especialmente na eficiência e no financiamento de estoques, que seguimos perseguindo com rigor e sem comprometer nível de serviço.



Ao mesmo tempo, seguimos atentos às incertezas globais que afetam cadeias produtivas. A alta de commodities e um cenário de juros que tende a acomodar de forma mais lenta exigem atenção e providências contínuas, reforçando a importância de disciplina e seletividade na gestão de custos, preços e investimentos.

Por fim, destacamos o anúncio, em março, de um novo formato de atendimento comercial aos nossos parceiros distribuidores, com foco em ampliar eficiência e proximidade com o canal e fortalecer a conexão com as jornadas de compra dos clientes finais, da residência às pequenas e médias empresas, até grandes corporações, projetos públicos e cidades inteligentes, com times dedicados e especializados. Essa mudança deve melhorar gradualmente a execução conjunta com o canal e contribuir para a retomada do crescimento no médio prazo.

Em paralelo, no planejamento industrial de longo prazo, concluímos a aquisição de uma nova área em Manaus, em um contexto em que a planta se aproxima do limite de capacidade previsto nos planos de médio prazo. Essa iniciativa amplia nossa flexibilidade industrial e contribui para ganhos de eficiência, considerando também as características da Zona Franca.

Seguimos otimistas, mas com o pé no chão. O resultado deste trimestre é relevante, mas é parte de uma caminhada mais longa. Continuaremos combinando prudência e eficiência na execução, com foco incansável no atendimento aos nossos clientes, sustentado por inovação e maturidade na alocação de capital.



Principais indicadores financeiros

R\$ mil (exceto quando indicado)	1T26	4T25	AH%	1T25	AH%
Receita operacional líquida	1.110.638	1.167.975	-4,9%	921.267	20,6%
Lucro bruto	341.035	358.592	-4,9%	271.216	25,7%
Margem bruta	30,7%	30,7%	+0,0p.p	29,4%	+1,3p.p
EBITDA	156.271	162.220	-3,7%	81.152	92,6%
Margem EBITDA	14,1%	13,9%	+0,2p.p	8,8%	+5,3p.p
Lucro líquido	153.090	137.940	11,0%	61.594	148,5%
Margem líquida	13,8%	11,8%	+2,0p.p	6,7%	+7,1p.p
ROIC (pre-tax)	17,7%	15,1%	+2,6p.p	13,8%	+3,9p.p



Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida de R\$ 1.110.638 mil representa uma redução de 4,9% em relação ao 4T25, em linha com a sazonalidade do período, e um crescimento expressivo de 20,6% na comparação com o 1T25.

A variação anual reflete, principalmente, negócios operando de forma normalizada, conforme já observado ao longo dos últimos trimestres, comparados a uma base significativamente impactada pela migração do sistema ERP corporativo, conforme detalhado no Relatório da Administração daquele trimestre.



Durante todo o primeiro trimestre, a operação transcorreu dentro das expectativas, em linha com o desempenho observado no segundo semestre de 2025, já sem os efeitos extraordinários associados à implementação do novo sistema.

Lucro bruto

O lucro bruto refletiu a redução sequencial da receita operacional líquida no período, com manutenção da margem bruta no mesmo patamar registrado no 4T25. A preservação da margem reforça a rentabilidade compatível com o perfil atual dos negócios da Companhia. A tabela abaixo apresenta os detalhes do lucro e da margem bruta apurados no período:

R\$ mil (exceto quando indicado)	1T26	4T25	AH%	1T25	AH%
Receita operacional líquida	1.110.638	1.167.975	-4,9%	921.267	20,6%
Custo dos produtos vendidos	(769.603)	(809.383)	-4,9%	(650.051)	18,4%
Lucro bruto	341.035	358.592	-4,9%	271.216	25,7%
Margem Bruta	30,7%	30,7%	+0,0p.p	29,4%	+1,3p.p

Despesas operacionais

As despesas operacionais totais apresentaram redução de 5,5% em relação ao 4T25, refletindo a continuidade dos ajustes estruturais implementados ao longo de 2025 e a disciplina na condução das despesas comerciais e administrativas.

R\$ mil (exceto quando indicado)	1T26	4T25	AH%	1T25	AH%
Com vendas	(140.571)	(151.064)	-6,9%	(137.067)	2,6%
Administrativas e gerais	(68.142)	(64.663)	5,4%	(50.783)	34,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4.716)	(10.093)	-53,3%	(30.965)	-84,8%
Total	(213.429)	(225.820)	-5,5%	(218.815)	-2,5%

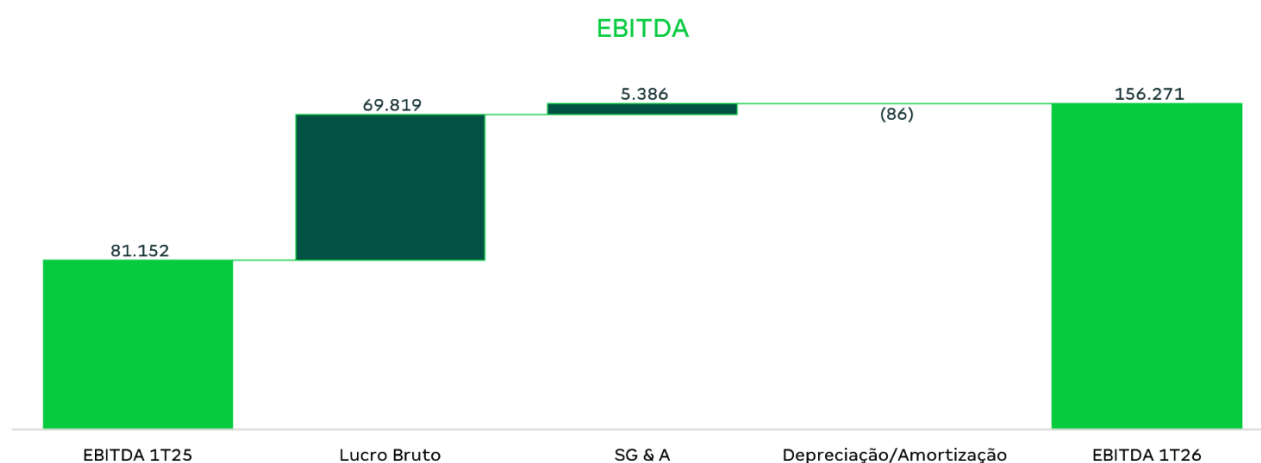
Na comparação anual, destaca-se ainda que a linha de “Outras receitas (despesas) operacionais” no 1T25 foi impactada por efeitos pontuais associados à ociosidade industrial decorrente da migração do sistema ERP, também detalhado no Relatório da Administração daquele trimestre. Adicionalmente, nas despesas Administrativas e gerais, observa-se um crescimento de 34,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido à contabilização da participação nos lucros e resultados, o que não havia ocorrido em 2025 em função dos resultados também impactados pela migração do sistema ERP.

EBITDA

O EBITDA consolidado da Companhia totalizou R\$ 156.271 mil. Apesar da redução sequencial da receita operacional líquida, observada em função da sazonalidade do período, a disciplina na gestão de custos, preços e despesas permitiu a manutenção da margem EBITDA em 14,1%, com leve expansão em relação ao 4T25, conforme pode ser observado na tabela a seguir:

R\$ mil (exceto quando indicado)	1T26	4T25	AH%	1T25	AH%
Receita operacional líquida	1.110.638	1.167.975	-4,9%	921.267	20,6%
Lucro Bruto	341.035	358.592	-4,9%	271.216	25,7%
(-) Despesas SG & A	(213.429)	(225.820)	-5,5%	(218.815)	-2,5%
(+) Depreciação	17.416	17.456	-0,4%	17.015	2,1%
(+) Amortização	11.249	11.992	-6,0%	11.736	-3,9%
EBITDA	156.271	162.220	-3,7%	81.152	92,6%
% EBITDA	14,1%	13,9%	+0,2p.p	8,8%	+5,3p.p

O crescimento do EBITDA na comparação anual está relacionado, principalmente, à evolução do lucro bruto, que reflete a recuperação da receita operacional líquida durante os últimos 12 meses e a manutenção da margem bruta em patamar estável. Esse movimento é evidenciado no gráfico a seguir:



Resultado financeiro

O resultado financeiro foi positivo no trimestre, novamente refletindo a posição de caixa da Companhia, que continuou a sustentar um nível relevante de receitas financeiras, ainda que menor em relação ao período anterior. Por outro lado, as despesas financeiras apresentaram redução na comparação trimestral, em função da menor despesa com juros sobre financiamentos e empréstimos.

A variação cambial líquida teve impacto levemente negativo no trimestre, em linha com a política de proteção cambial da Companhia. No conjunto, o desempenho do resultado financeiro reforça a previsibilidade dos efeitos financeiros e a solidez da gestão de caixa e passivos, conforme apresentado a seguir:

R\$ mil (exceto quando indicado)	1T26	4T25	AH%	1T25	AH%
Receita financeira	65.011	74.538	-12,8%	46.224	40,6%
Despesa financeira	(35.584)	(42.077)	-15,4%	(44.128)	-19,4%
Variação cambial	(6.445)	(14.967)	-56,9%	(5.051)	27,6%

Lucro líquido

O lucro líquido consolidado da Companhia atingiu o montante de R\$ 153.090 mil, representando um crescimento de 11,0% em relação ao 4T25 e uma expressiva evolução de 148,5% quando comparado ao 1T25, refletindo a melhora consistente do resultado operacional ao longo dos últimos trimestres. A margem líquida atingiu 13,8%, registrando expansão de 2,0 p.p. em relação ao 4T25, mesmo em um período sazonalmente mais fraco em termos de receita operacional líquida, principalmente devido ao efeito do imposto de renda positivo nesse trimestre.

ROIC (pre-tax)

O ROIC (pre-tax) consolidado da Companhia, apurado nos últimos doze meses, atingiu 17,7%, representando uma evolução de +2,6 p.p. em relação ao 4T25 e de +3,9 p.p. quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

A expansão do indicador ocorreu em um contexto de uma leve redução do capital empregado, com destaque para a melhora do capital de giro, e pelo realinhamento do lucro operacional antes do resultado financeiro, suportados pela manutenção de uma posição robusta de caixa.

O ROIC segue sendo utilizado como indicador central para decisões de priorização de investimentos e alocação de capital, negócio a negócio. A trajetória recente reforça a consistência operacional e financeira dos negócios da Companhia, e sustenta a expectativa de ganhos adicionais através da disciplina na execução das estratégias definidas.

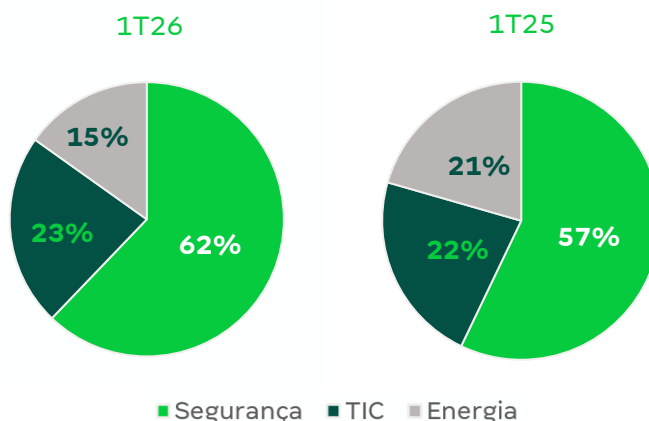
R\$ mil (exceto quando indicado)	1T26	4T25	AH%	1T25	AH%
Lucro operacional antes do resultado financeiro LTM (a)	500.357	425.152		451.703	
Imposto de renda e contribuição social LTM	(6.102)	3.544		26.192	
NOPAT LTM (b)	494.255	428.696	15,3%	477.895	3,4%
(Caixa)/Dívida líquida	(343.108)	(198.849)		314.624	
Patrimônio líquido	3.165.790	3.014.171		2.965.006	
Capital empregado (c)	2.822.682	2.815.322	0,3%	3.279.630	-13,9%
ROIC Pre-tax (a)/(c)	17,7%	15,1%	+2,6p.p	13,8%	+3,9p.p

NOTA: LTM refere-se à soma dos últimos 12 meses.



Evolução do negócio por segmento de atuação

O início de 2026 reflete as condições de mercado e de atuação da Companhia já observadas ao longo do segundo semestre de 2025. Avaliando a composição de receita, a proporção entre os três segmentos permaneceu próxima à observada no 4T25, em linha com os resultados registrados ao longo de 2025. Na comparação anual, destaca-se a evolução positiva do segmento de Segurança, que permanece ganhando espaço, enquanto Energia reduz sua representatividade na composição de receita da Companhia, em linha com o foco em rentabilidade, com ampliação de sua contribuição para os resultados operacionais.



A tabela abaixo apresenta a evolução das receitas de cada segmento:

R\$ mil (exceto quando indicado)	1T26	1T25	AH%
Intelbras	1.110.638	921.267	20,6%
Segurança	690.467	526.105	31,2%
Tecnologia da Informação e Comunicação	251.893	205.870	22,4%
Energia	168.278	189.292	-11,1%

Segurança

O segmento de Segurança apresenta um relevante crescimento de 31,2% em relação ao ano anterior, principalmente devido à base de comparação impactada pela limitação de receita imposta pela migração do sistema ERP no 1T25. Na comparação sequencial, a queda de 4,5% frente ao quarto trimestre decorre da sazonalidade, dentro do esperado para o período.

De forma geral, o segmento vem observando uma evolução coerente entre o *sell-in* e o *sell-out*. As diversas linhas de negócio continuam destacadas no mercado e contribuindo para a evolução tecnológica que vem sendo observada no mercado nacional. A adoção de sistemas de controle de acessos corporativos e residenciais, a popularização de câmeras *wi-fi* e uma dinâmica importante da oferta de projetos integrados contribuem para a construção da receita neste trimestre, e devem continuar contribuindo ao longo do exercício.

Em relação às margens, observa-se estabilidade, tanto na comparação ao trimestre anterior quanto frente ao mesmo período do ano passado. Embora haja pressões de custos no contexto atual de abastecimento, a Companhia seguirá implementando ajustes de preços sempre que necessário.

Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

A variação de -2,2% da receita na comparação com o trimestre anterior reflete a sazonalidade do período, parcialmente mitigada pela expansão mais relevante dos negócios de cabeamento estruturado. O crescimento de 22,4% em relação ao mesmo período do ano anterior também decorre da base de comparação impactada, conforme comentado no segmento de Segurança.

As medidas *anti-dumping* adotadas pelo Brasil ao final de dezembro do ano passado, contribuem para um cenário mais favorável à indústria local de cabos de fibra óptica. Nossa fábrica em Tubarão-SC,

focada na produção de cabos, opera de forma contínua, próxima a sua capacidade máxima, e assim deve permanecer enquanto perdurarem tais medidas. Os demais negócios do segmento, evoluem conforme o plano, em linha com o observado no trimestre anterior.

Do ponto de vista da margem bruta, observa-se uma leve compressão, basicamente em função do aumento da participação de cabeamento estruturado na composição da receita do segmento.

Energia

A queda de receita de 11,1%, mesmo quando comparada a uma base fragilizada pelos efeitos da migração do ERP, reflete a consolidação de um novo patamar de atuação de Energia Solar, marcado pela saída do mercado de grandes projetos, que ao longo do ano anterior foram reduzindo sua relevância na composição da receita e pela maior concentração de receitas em microgeradores, que apresentam maior rentabilidade.

Os negócios do segmento de Energia continuam refletindo a evolução reportada ao longo do segundo semestre do ano passado. Observa-se, como nos últimos trimestres, uma maior participação dos negócios de *nobreaks*, fontes e carregadores veiculares, enquanto os negócios de Energia Solar se mantêm em patamar de receita semelhante àquele período.

A evolução positiva da margem bruta decorre principalmente (i) da composição da receita entre os diferentes negócios do segmento e (ii) das melhores margens observadas nos negócios de Energia Solar.



Posição de caixa e dívidas

Ao final do 1T26, a Companhia manteve posição sólida de caixa, refletindo a evolução positiva do capital de giro. A gestão de estoques e das demais contas operacionais seguiu contribuindo para a melhora ao longo do trimestre.

As atividades de investimento permaneceram controladas, em linha com o planejamento para o exercício. Nas atividades de financiamento, o trimestre foi marcado pela normalização do fluxo, após os efeitos concentrados no 4T25 relacionados à distribuição de dividendos e à amortização programada de dívidas. A Companhia encerrou o período em posição de caixa líquido, com endividamento concentrado no longo prazo, o que reforça a solidez da estrutura de capital.

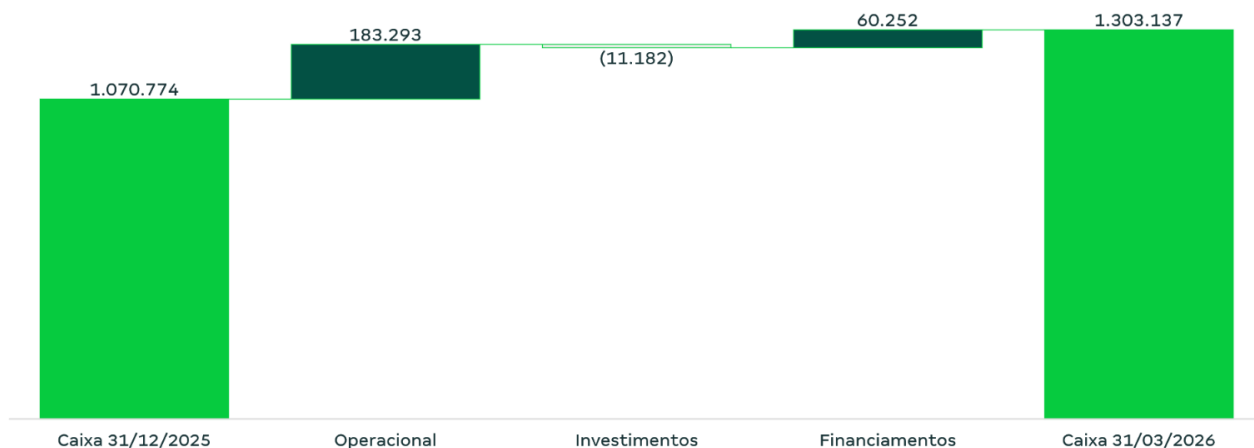
R\$ mil (exceto quando indicado)	1T26	4T25	AH R\$	1T25	AH R\$
Caixa início trimestre	1.070.774	1.239.723	(168.949)	887.969	182.805
Atividade operacional	183.293	348.226	(164.933)	(133.937)	317.230
Atividade investimento	(11.182)	(16.232)	5.050	(27.327)	16.145
Atividade financiamento	60.252	(500.943)	561.195	(78.777)	139.029
Caixa final trimestre	1.303.137	1.070.774	232.363	647.928	655.209

O gráfico a seguir ilustra a evolução do caixa no trimestre:





Evolução do Fluxo de Caixa



A dívida bruta se mantém distribuída majoritariamente entre debêntures e linhas de fomento, preservando prazos alongados e condições compatíveis com a estrutura de capital da Companhia. A tabela a seguir apresenta o detalhamento das dívidas por instituição financeira:

Instituição	31/03/2026		31/12/2025		31/03/2025
	Principal + Encargos	Movimentação	Principal + Encargos	Movimentação	Principal + Encargos
BNDES	352.802	29.350	323.452	48.556	274.896
FINEP	153.915	36.816	117.099	(22.991)	140.090
Debêntures	426.395	15.696	410.699	(116.473)	527.172
Bancos e Cooperativas de Crédito	26.917	6.242	20.675	281	20.394
Total Empréstimos	960.029	88.104	871.925	(90.627)	962.552

* NOTA: valores da tabela em R\$ mil

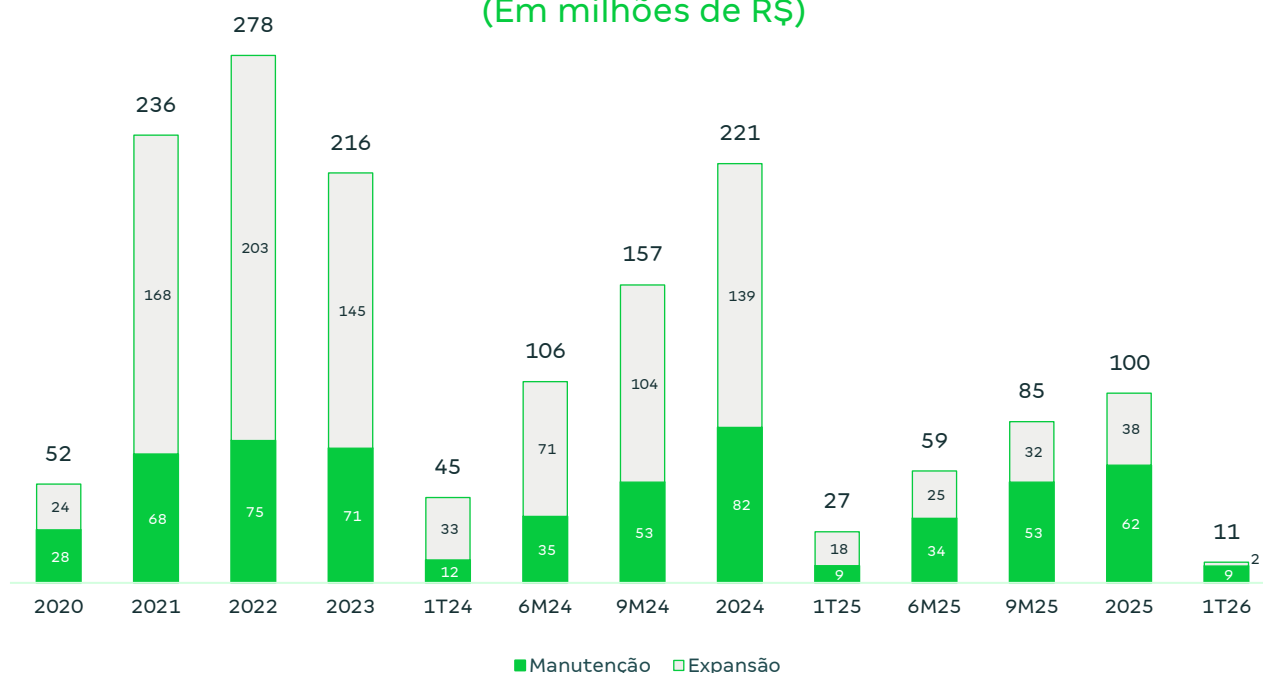


CAPEX

Os investimentos refletem o perfil sazonal do início do exercício e a disciplina na execução do planejamento anual. Concentraram-se majoritariamente em projetos de manutenção, com investimentos pontuais em expansão. O nível de CAPEX observado está aderente ao plano da Companhia e sua evolução está apresentada a seguir:



Evolução CAPEX (Em milhões de R\$)



Perspectivas

Durante o exercício que se inicia, serão concluídas diversas medidas iniciadas e implementadas ao longo de 2025, e que ainda devem limitar o crescimento da receita deste ano, mas que terão papel relevante na melhora da rentabilidade e retorno esperados para o período. Nesse sentido, é importante destacar que a rentabilidade do primeiro trimestre esteve acima do nosso histórico e foi positivamente impactada por uma realização de despesas abaixo das expectativas para o período, o que pode não se repetir nos próximos trimestres.

A nova estrutura comercial, apresentada em março para o time interno e para todos os nossos distribuidores, deve melhorar a eficiência da execução das estratégias comuns entre a Companhia e seu canal, com foco na ampliação da presença nacional e do reforço do relacionamento com as revendas parceiras. Essa medida traz uma perspectiva positiva para o desenvolvimento dos negócios ao longo do ano e deve contribuir de forma gradual para a retomada do crescimento no médio prazo. O foco na jornada do cliente vem sendo prioridade para a Companhia e é chave para a estratégia desenvolvida para os próximos anos.

Atualmente, ainda se observam oportunidades para a evolução positiva da necessidade de capital de giro, a partir de maior eficiência dos estoques e seu financiamento. Essa melhora, associada ao crescimento da receita em linhas com melhor ROIC, deve contribuir positivamente para o indicador alcançar os patamares desejados.

Em relação a novos investimentos, nossa planta em Manaus se aproxima do limite de capacidade previsto nos planos de médio prazo e, como parte do planejamento industrial de longo prazo, concluímos a aquisição de uma nova área na região. Além de permitir a aceleração dos volumes projetados, essa área deverá contribuir para flexibilização de nossa estrutura industrial nacionalmente, principalmente considerando os benefícios associados à Zona Franca.

Por fim, durante o ano de 2026, continuaremos combinando prudência e eficiência na execução, com foco incansável no atendimento dos nossos clientes, sustentado por inovações e maturidade na alocação de capital. Esse movimento vem contribuindo para os resultados apresentados nesse primeiro trimestre e serão a base da construção dos demais períodos.



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações

Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes Ltda.,
Primavera Office - Rodovia José Carlos Daux, SC-401,
4120 - Sala 302 - Saco Grande, Florianópolis - SC,
88052-401



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações financeiras intermediárias correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2025, obtidas das informações trimestrais - ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2025 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 7 de maio de 2025 e 24 de fevereiro de 2026, respectivamente, sem ressalvas.

Florianópolis, 5 de maio de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SC000160/F-5

DocuSigned by
Carlos Peres
Signed by: Carlos Alexandre Peres/11891458945
CPF: 11891458945
Signing Time: 05 de maio de 2026 14:53 BRT
C: SP-Brasil; OU: Certificado Digital PF A1
C: BR
Serial: AC: SyntexID Mobile
11891458945

Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7



	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.303.137	1.070.774	1.258.517	1.032.260
Títulos e valores mobiliários	6	12.825	13.086	12.806	12.384
Contas a receber de clientes	7	1.179.832	1.149.218	1.143.959	1.111.866
Estoques	8	1.298.495	1.473.938	1.241.186	1.411.314
Tributos a recuperar	9	143.575	142.068	133.965	133.359
Instrumentos financeiros derivativos	25.2	-	2.995	-	3.952
Outros créditos		20.076	14.228	19.133	14.476
Total do ativo circulante		3.957.940	3.866.307	3.809.566	3.719.611
Ativo não circulante					
Contas a receber de clientes	7	24.248	20.267	24.206	20.223
Depósitos judiciais	17.c	819	3.305	605	3.107
Tributos diferidos	24	110.817	102.948	109.540	101.765
Tributos a recuperar	9	52.383	54.934	52.124	54.612
Outros créditos		2.127	1.075	5.094	4.677
Investimentos	11	7.616	7.400	193.485	193.997
Direito de uso de arrendamento	10	14.281	16.118	8.889	10.661
Imobilizado	12	674.976	681.804	641.132	648.087
Intangível	13	559.051	571.524	453.890	465.479
Total do ativo não circulante		1.446.318	1.459.375	1.488.965	1.502.608
Total do ativo		5.404.258	5.325.682	5.298.531	5.222.219





		Consolidado		Controladora	
	Nota	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivo					
Passivo circulante					
Fornecedores	14.a	542.926	780.958	523.010	759.530
Fornecedores risco sacado	14.b	346.640	267.944	341.859	261.014
Financiamentos e empréstimos	15	288.899	251.163	269.925	235.880
Arrendamento mercantil	10	9.926	9.913	7.667	7.667
Instrumentos financeiros derivativos	25.2	8.737	-	8.542	-
Salários, encargos e participações a pagar	16	108.287	109.342	97.539	99.324
Tributos a recolher		49.279	38.873	42.766	31.821
Provisão para garantias	18	24.546	20.658	24.284	20.418
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	17.a	2.045	1.913	2.045	1.913
Obrigações por aquisição de empresa	19	13.632	13.254	13.632	13.254
Outras contas a pagar	20	96.902	104.722	91.046	98.931
Total do passivo circulante		1.491.819	1.598.740	1.422.315	1.529.752
Passivo não circulante					
Financiamentos e empréstimos	15	671.130	620.762	663.186	615.370
Arrendamento mercantil	10	5.553	7.389	2.069	3.858
Tributos a recolher		2.964	2.507	2.964	2.507
Provisão para garantias	18	32.243	38.834	32.243	38.834
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	17.a	14.181	18.471	12.718	17.017
Obrigações por aquisição de empresa	19	10.319	11.036	10.319	11.036
Outras contas a pagar	20	10.259	13.772	9.043	12.345
Total do passivo não circulante		746.649	712.771	732.542	700.967
Patrimônio líquido					
Capital social	21.a	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000
Gastos com emissão de ações	21.b	(26.701)	(26.701)	(26.701)	(26.701)
Ações em tesouraria	21.d	(5.368)	(4.430)	(5.368)	(4.430)
Reserva de lucros	21.c	1.020.730	1.020.730	1.020.730	1.020.730
Ajustes de avaliação patrimonial	21.e	(1.244)	(1.220)	(1.244)	(1.220)
Ajustes acumulados de conversão	21.f	2.706	3.121	2.706	3.121
Lucros acumulados		153.551	-	153.551	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		3.143.674	2.991.500	3.143.674	2.991.500
Participação de não controladores		22.116	22.671	-	-
Total do patrimônio líquido		3.165.790	3.014.171	3.143.674	2.991.500
Total do passivo e patrimônio líquido		5.404.258	5.325.682	5.298.531	5.222.219





	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional líquida	26	1.110.638	921.267	1.048.218	770.920
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	27	(769.603)	(650.051)	(738.956)	(549.971)
Lucro bruto		341.035	271.216	309.262	220.949
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	28	(140.571)	(137.067)	(130.715)	(120.091)
Administrativas e gerais	28	(68.142)	(50.783)	(58.192)	(38.518)
Equivalência patrimonial	11	-	-	6.187	13.599
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	(4.716)	(30.965)	67	(23.383)
		(213.429)	(218.815)	(182.653)	(168.393)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		127.606	52.401	126.609	52.556
Receitas financeiras	29	65.011	46.224	64.021	40.811
Despesas financeiras	29	(35.584)	(44.128)	(34.142)	(41.860)
Variação cambial líquida	29	(6.445)	(5.051)	(6.166)	(7.304)
Resultado antes dos impostos		150.588	49.446	150.322	44.203
Imposto de renda e contribuição social – correntes	24.b	(5.458)	(5.635)	(4.569)	-
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	24.b	7.960	17.783	7.774	17.235
Lucro líquido do período		153.090	61.594	153.527	61.438
Lucro líquido do período atribuído para:					
Participação controladores		153.527	61.438	153.527	61.438
Participação de não controladores		(437)	156	-	-
Lucro líquido do período		153.090	61.594	153.527	61.438
Lucro líquido por ação – Básico e diluído (em R\$)	22	0,47	0,19	0,47	0,19





	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido do período	153.090	61.594	153.527	61.438
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Outros resultados abrangentes				
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(533)	(916)	(415)	(751)
Resultado abrangente total	152.557	60.678	153.112	60.687
Resultado abrangente atribuído para:				
Participação controladores	153.112	60.687	153.112	60.687
Participação de não controladores	(555)	(9)	-	-





Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

intelbras

Nota	Capital social	Gastos com emissão de ações	Ações em tesouraria	Reserva de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total
				Legal	Incentivos fiscais	Investimentos						
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.700.000	(26.701)	(733)	159.077	3.099	1.105.402	(1.125)	2.890	-	2.941.909	24.627	2.966.536
Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	(24)	-	24	-	-	-
Variação cambial sobre investimento em controladas no exterior	-	-	-	-	-	-	-	(751)	-	(751)	(165)	(916)
Dividendos adicionais	-	-	-	-	-	(60.421)	-	-	-	(60.421)	-	(60.421)
Dividendos não-controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(863)	(863)
Recompra de ações	-	-	(924)	-	-	-	-	-	-	(924)	-	(924)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	61.438	61.438	156	61.594
Saldos em 31 de março de 2025	1.700.000	(26.701)	(1.657)	159.077	3.099	1.044.981	(1.149)	2.139	61.462	2.941.251	23.755	2.965.006
Saldos em 31 de dezembro de 2025	2.000.000	(26.701)	(4.430)	183.215	3.099	834.416	(1.220)	3.121	-	2.991.500	22.671	3.014.171
Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	(24)	-	24	-	-	-
Variação cambial sobre investimento em controladas no exterior	-	-	-	-	-	-	-	(415)	-	(415)	(118)	(533)
Recompra de ações	-	-	(938)	-	-	-	-	-	-	(938)	-	(938)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	153.527	153.527	(437)	153.090
Saldos em 31 de março de 2026	2.000.000	(26.701)	(5.368)	183.215	3.099	834.416	(1.244)	2.706	153.551	3.143.674	22.116	3.165.790



Intelbras S.A. – Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

intelbras

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes dos impostos		150.588	49.446	150.322	44.203
Ajustes por:					
Juros provisionados e variação cambial		(740)	(13.038)	(3.203)	(4.874)
Depreciação	10;12	17.416	17.015	16.016	15.017
Amortização	13	11.249	11.736	10.526	7.419
Resultado de equivalência patrimonial	11	-	-	(6.187)	(13.599)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	17.a	(3.611)	4.508	(3.620)	4.296
Provisão para perda de crédito esperada	7	8.841	4.861	8.799	4.399
Provisão para perdas com estoques	8	13.827	11.088	12.947	10.700
Créditos tributários	28	(32.175)	(28.160)	(31.903)	(27.854)
Ajuste a valor presente		5.967	(21.901)	5.967	(22.047)
Provisão descontos comerciais		1.351	273	1.351	386
Provisão para garantias	18	(2.703)	(1.610)	(2.725)	741
Instrumentos financeiros derivativos		11.015	40.921	11.777	35.167
Resultado na baixa de arrendamentos, imobilizado e intangível	10;12;13	5.488	903	5.551	643
		186.513	76.042	175.618	54.597
Variações nos ativos e passivos					
(Aumento) redução em contas a receber de clientes		(48.718)	133.700	(50.157)	169.099
(Aumento) redução em estoques		162.735	29.782	158.300	(48.562)
(Aumento) redução em tributos a recuperar		33.219	46.457	33.785	34.771
(Aumento) redução em depósitos judiciais		2.486	(95)	2.502	(95)
(Aumento) redução em outros ativos		(6.900)	8.214	(5.074)	8.578
Aumento (redução) em fornecedores		(138.801)	(398.212)	(134.122)	(330.458)
Aumento (redução) em salários, encargos e participação a pagar		(1.055)	(21.291)	(1.785)	(20.771)
Aumento (redução) em tributos a recolher		13.957	(22.095)	14.384	(19.067)
Aumento (redução) em outras contas a pagar		(11.591)	18.379	(11.735)	19.643
Imposto de renda e contribuição social pagos		(8.552)	(4.818)	(7.551)	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais		183.293	(133.937)	174.165	(132.265)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de bens dos ativos imobilizados	12;33	(6.871)	(17.980)	(5.865)	(17.536)
Aquisições de bens dos ativos intangíveis	13	(4.095)	(8.909)	(3.971)	(8.559)
Dividendos recebidos	11	-	-	6.500	6.788
Aquisições de outros investimentos	11	(216)	(438)	(216)	(437)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(11.182)	(27.327)	(3.552)	(19.744)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos tomados (líquido dos custos de transação)	15	105.945	43.766	93.938	31.929
Empréstimos pagos (principal)	15	(37.492)	(24.978)	(32.115)	(18.766)
Empréstimos pagos (juros)	15	(4.042)	(3.742)	(3.178)	(2.951)
Pagamento de arrendamento (principal)	10	(2.343)	(1.761)	(1.789)	(1.186)
Pagamento de arrendamento (encargos financeiros)	10	(382)	(349)	(274)	(272)
Programa recompra de ações	21.d	(938)	(924)	(938)	(924)
Pagamento de dividendos não-controladores		(496)	(863)	-	-
Dividendos pagos	21.g	-	(89.926)	-	(89.926)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos		60.252	(78.777)	55.644	(82.096)
Aumento (redução) líquida no saldo de caixa e equivalentes de caixa					
		232.363	(240.041)	226.257	(234.105)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	1.070.774	887.969	1.032.260	698.114
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	1.303.137	647.928	1.258.517	464.009



	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas	1.308.887	1.092.072	1.244.498	929.780
Vendas de produtos e serviços, líquidos de devoluções	1.306.430	1.086.591	1.242.745	924.555
Outras receitas	11.298	10.342	10.552	9.624
Provisão para perda de crédito esperada	(8.841)	(4.861)	(8.799)	(4.399)
Insumos adquiridos de terceiros	(882.167)	(737.928)	(832.757)	(612.322)
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(672.602)	(502.031)	(647.248)	(412.310)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(209.265)	(235.537)	(185.209)	(199.652)
Perda / recuperação de valores ativos	(300)	(360)	(300)	(360)
Valor adicionado bruto	426.720	354.144	411.741	317.458
Depreciação e amortização	(28.665)	(28.751)	(26.542)	(22.436)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	398.055	325.393	385.199	295.022
Valor adicionado recebido em transferência	99.464	126.352	104.637	125.665
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	6.187	13.599
Receitas financeiras, variações cambiais positivas	99.464	126.352	98.450	112.066
Valor adicionado total a distribuir	497.519	451.745	489.836	420.687
Distribuição do valor adicionado	497.519	451.745	489.836	420.687
Pessoal	142.551	137.586	138.244	132.788
Remuneração direta	114.987	108.530	111.260	104.404
Benefícios	20.774	21.447	20.422	21.031
FGTS	6.790	7.609	6.562	7.353
Impostos, taxas e contribuições	124.422	121.843	122.449	104.751
Federais	62.514	62.687	60.079	46.645
Estaduais	61.111	58.434	61.962	57.783
Municipais	797	722	408	323
Remuneração de capitais de terceiros	77.456	130.722	75.616	121.710
Juros e variações cambiais negativas	76.482	129.307	74.738	120.419
Aluguéis	974	1.415	878	1.291
Remuneração de capitais próprios	153.090	61.594	153.527	61.438
Lucros retidos no período	153.090	61.594	153.527	61.438





1. Contexto operacional

A Intelbras S.A. – Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira (a “Companhia” ou “Intelbras”) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 22 de março de 1976, com sede na cidade de São José (SC). Possui filial no próprio município de São José (SC) e nos municípios de Tubarão (SC), Santa Rita do Sapucaí (MG), Manaus (AM) e Jaboatão dos Guararapes (PE). Possui também empresas controladas no Brasil nos municípios de Florianópolis (SC) e São José (SC) e no exterior na China, Colômbia e Uruguai.

A Companhia possui como atividades preponderantes a fabricação, desenvolvimento e comércio de (i) equipamentos de segurança eletrônica e serviços para vigilância e monitoramento eletrônico; (ii) equipamentos, serviços e terminais de consumo para comunicação de voz e/ou dados e meios para comunicação de voz e/ou dados de uso profissional, equipamentos de redes, meios e soluções para a infraestrutura de comunicação de dados; e (iii) produtos de energia e energia solar.

A Companhia está listada no segmento do Novo Mercado da B3 desde fevereiro de 2021 e tem suas ações negociadas sob o código “INTB3”.

A aprovação e autorização para emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 05 de maio de 2026.

1.1 Incorporação Renovigi Energia Solar Ltda

No dia 30 de dezembro de 2025, por meio de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), os acionistas da Companhia aprovaram sem ressalvas a incorporação da controlada Renovigi Energia Solar Ltda (“Renovigi”) pela Companhia. Considerando que a Companhia detinha 100% das ações representativas do capital social da controlada, não houve aumento de capital ou emissão de novas ações da Companhia.

A Incorporação faz parte do processo de reestruturação das operações da Renovigi, com a especial finalidade de aproveitar sinergias e reduzir custos administrativos e operacionais. Como consequência da incorporação, a controlada foi extinta, sendo sucedidos todos os seus bens, direitos e obrigações pela Companhia, em conformidade com os termos do artigo 227 da Lei 6.404/76.

Antes da incorporação, a Controlada realizou a baixa no montante de R\$ 45.973 mil relacionado ao imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os prejuízos fiscais e as bases negativas de contribuição social, considerando que de acordo com a legislação fiscal vigente tais valores não podem ser utilizados pela entidade incorporadora.

Além disso, por conta da incorporação, a Companhia realizou as reclassificações dos respectivos montantes registrados na rubrica de Investimentos na Controladora relacionados à Renovigi, conforme demonstrado nas movimentações da nota explicativa nº 11.

Por fim, a Companhia realizou a baixa do passivo fiscal diferido registrado sobre o saldo não amortizado das mais valias no montante de R\$ 33.230, devido à dedutibilidade destes valores quando de sua amortização após a incorporação. O reconhecimento desta baixa foi realizado em contrapartida a rubrica de “Equivalência patrimonial” no resultado da Controladora e “Imposto de renda e contribuição social – diferidos” no Consolidado.

Abaixo segue demonstrativo dos saldos contábeis incorporados em 30 de dezembro de 2025 pela Companhia:





	30/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	185.663
Contas a receber de clientes	65.603
Tributos a recuperar	60.106
Despesas antecipadas	406
Tributos diferidos	17.173
Investimentos	176
ATIVO	329.127
Fornecedores	35.956
Fornecedores risco sacado	12.919
Tributos a recolher	8.153
Provisão para garantias	39.497
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	557
Outras contas a pagar	2.503
PASSIVO	99.585
Ativos e passivos líquidos	229.542

2. Base de elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras

2.1. Base de preparação e apresentação

As informações financeiras intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente ao período de três meses findos em 31 de março de 2026, compreendem as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board ("IASB"), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais ("ITR").

As informações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerido pela norma. As políticas contábeis, as bases de consolidação e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações financeiras intermediárias, bem como os principais julgamentos adotados para as estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas notas explicativas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, contemplando a adoção dos novos pronunciamentos contábeis, quando aplicável.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais ("R\$"), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia, exceto quando indicado de outra forma.

O CPC 03 (R2).34 permite que os juros pagos sejam demonstrados como atividades operacionais ou financeiras. A Companhia classifica os juros pagos e os juros, os dividendos e os juros sobre o capital próprio recebidos, respectivamente, como fluxos de caixa de financiamento e fluxos de caixa de investimento, porque são custos de obtenção de recursos financeiros ou retornos sobre investimentos.

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é apresentada de forma suplementar conforme requerido pelas normas da CVM, não sendo uma demonstração prevista e obrigatória nas IFRS. Possui por finalidade a evidenciação da riqueza criada pela Companhia durante o período, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.





Intelbras S.A. – Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

intelbras

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de consolidação

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem a Companhia e suas controladas, conforme relacionadas a seguir:

Denominação	Atividade principal	País	% Participação		Participação
			31/03/2026	31/12/2025	
Ascent Asia Limited	Consultoria comercial e gestão empresarial	China	100%	100%	Direta
Ascend Trading & Consultation (Shenzhen) Company Limited. (i)	Prestação de serviços de consultoria de comércio e logística	China	100%	100%	Indireta
Décio Indústria Metalúrgica Ltda	Fabricação de estruturas para servidores	Brasil	100%	100%	Direta
Seventh Ltda	Soluções voltadas à videomonitoramento, controle de acesso, portaria remota e gerenciamento de eventos	Brasil	100%	100%	Direta
Khomp Indústria e Comércio Ltda	Desenvolvimento de produtos eletroeletrônicos de telecomunicação e de informática, e prestação de serviços nas áreas de consultoria	Brasil	75%	75%	Direta
Expectrun Tecnologia da Informação Ltda. (ii)	Desenvolvimento de SaaS por meio de plataformas para aplicações IoT in Box	Brasil	70%	70%	Indireta
Renovigi Energia Solar Ltda (iv)	Fabricação, comercialização e instalação de geradores fotovoltaicos	Brasil	-	-	Incorporada
Allume Holding S.A.S	Investimentos em empresas Colombianas e Estrangeiras	Colômbia	55%	55%	Direta
Lince Comercial S.A.S (iii)	Distribuidor atacadista de produtos relacionados à segurança eletrônica, automação predial e gerenciamento de energia	Colômbia	100%	100%	Indireta
UXE S.A.S (iii)	Distribuidor de produtos Lince Comercial S.A.S.	Colômbia	100%	100%	Indireta
Modo Seguridad 365 S.A.S (iii)	Comercialização de sistemas e dispositivos de segurança eletrônica	Colômbia	100%	100%	Indireta
Emer-Tech LLC (iii)	Comercialização de produtos e periféricos de informática	Estados Unidos	100%	100%	Indireta
Aunady S.A.	Consultoria comercial	Uruguai	100%	100%	Direta

(i) Investida da Ascent Asia Limited

(ii) Investida da Khomp Indústria e Comércio Ltda, a qual detém 70% desta controlada;

(iii) Investidas da Allume Holding S.A.S, a qual detém 100% destas controladas.

(iv) Em 30 de dezembro de 2025, a controladora realizou a incorporação da Renovigi (nota 1.1).

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que estão presentes os seguintes elementos de controle: possuir poder em relação à investida; apresentar exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e possuir capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos pelo pronunciamento técnico CPC 36 / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas, dos quais destacamos os seguintes:

- As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle é adquirido até a data em que este deixa de existir;
- Todos os saldos relevantes decorrentes de transações entre empresas do grupo são eliminados;





- Os saldos de investimento são eliminados contra o respectivo patrimônio líquido, na proporção correspondente;
- As mais-valias são reclassificadas de acordo com a natureza de cada saldo; e
- Os lucros não realizados provenientes de transações entre empresas consolidadas são integralmente eliminados.

A Companhia não possui investimentos em coligadas ou joint ventures.

3. Políticas contábeis materiais

As informações financeiras intermediárias têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas divulgadas anteriormente ao mercado. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As informações financeiras intermediárias aqui apresentadas foram preparadas de forma consistente com as políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (nota explicativa nº 3).

Conforme permitido pelo IAS 34/CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações financeiras intermediárias em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

As normas e interpretações relevantes emitidas pelo IASB que iniciaram a vigência a partir de 1º de janeiro de 2026, apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não impactaram estas informações financeiras intermediárias. As demais revisões de normas e interpretações que estão em andamento pelo IASB estão sendo monitoradas pela Companhia.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. A incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

Tais julgamentos, estimativas e premissas são revisados a cada período de reporte.

Não houve qualquer mudança em relação a tais métodos de cálculo de estimativas, quando comparado ao exercício anterior apresentado. Diante disto, conforme permitido pelo IAS 34/CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.





5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	25.758	64.290	22.189	59.077
Caixa e bancos – moeda estrangeira	48.322	62.526	38.760	55.817
Aplicações financeiras (i)	1.100.493	842.581	1.069.004	815.981
Aplicações financeiras – moeda estrangeira (ii)	128.564	101.377	128.564	101.385
	1.303.137	1.070.774	1.258.517	1.032.260

- (i). As aplicações financeiras são constituídas por investimentos de curto prazo, classificados como equivalentes de caixa, e referem-se a papéis lastreados em Certificado de Depósito Interbancário (CDI), contratadas com Instituições consideradas pela Administração como de 1ª linha, cujos rendimentos estão atrelados à taxa DI com possibilidades de resgates parciais ou totais sem restrições. Os valores estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos respectivos rendimentos até a data de encerramento do balanço, que foram em média de aproximadamente 101% do CDI em 31 de março de 2026 (101% em 31 de dezembro de 2025).
- (ii). As aplicações em moeda estrangeira são compostas por *overnight* e *time deposit*. A remuneração variou entre 3,80% a.a. a 4,20% a.a. (entre 3,80% e 4,46% em 31 de dezembro de 2025).

6. Títulos e valores mobiliários

Refere-se a conta de aplicações financeiras com a finalidade de garantir as obrigações de indenizações dos vendedores da Khomp Indústria e Comércio Ltda. (empresa adquirida), sendo que a gestão destes depósitos é compartilhada e necessita de autorização de ambas as partes para movimentação. O contrato prevê o pagamento aos vendedores em duas parcelas, sendo que a primeira foi paga em março de 2022 e a segunda parcela será paga em abril de 2026.

7. Contas a receber de clientes

Composição das contas a receber de clientes:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
No país – terceiros	1.277.496	1.217.969	1.255.364	1.192.362
No país – partes relacionadas	-	-	46	73
No exterior – terceiros	36.538	47.453	16.091	23.588
No exterior – partes relacionadas	-	-	3.415	8.831
	1.314.034	1.265.422	1.274.916	1.224.854
Provisão para perdas esperadas de crédito	(72.188)	(63.453)	(68.985)	(60.281)
Ajuste a valor presente – AVP	(37.766)	(32.484)	(37.766)	(32.484)
	1.204.080	1.169.485	1.168.165	1.132.089
Circulante	1.179.832	1.149.218	1.143.959	1.111.866
Não Circulante	24.248	20.267	24.206	20.223

As vendas a prazo foram trazidas ao valor presente na data das transações com base na taxa estimada pelo prazo de recebimento. O ajuste a valor presente tem como contrapartida a conta de "Receita operacional líquida" e sua recomposição é registrada como receita financeira no resultado financeiro. A taxa de desconto utilizada envolve a análise da estrutura de capital e as incertezas do contexto macroeconômico e foi, na média, de 14,92% a.a. em 31 de março de 2026 (15% a.a. em 31 de dezembro de 2025).





Contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
A vencer até 365 dias	1.169.841	1.107.360	1.145.086	1.094.331
A vencer mais 365 dias	30.833	26.179	30.414	25.675
Vencidos até 30 dias	22.354	40.091	17.930	26.890
Vencidos entre 31 e 90 dias	12.280	16.867	10.033	10.173
Vencidos entre 91 e 180 dias	10.639	8.583	9.875	7.770
Vencidos entre 181 e 365 dias	11.859	15.044	10.711	13.748
Vencidos há mais de 365 dias	56.228	51.298	50.867	46.267
Saldo final	1.314.034	1.265.422	1.274.916	1.224.854

Movimentação da provisão para perdas esperadas para risco de crédito:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(63.453)	(45.092)	(60.281)	(40.639)
Incorporação de controlada	-	-	-	(1.319)
Adições, líquidas de reversões	(8.841)	(28.802)	(8.799)	(27.926)
Baixas	106	10.441	95	9.603
Saldo final	(72.188)	(63.453)	(68.985)	(60.281)

A Companhia utiliza uma abordagem simplificada, como permitido pelo CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos financeiros, para constituir de forma prospectiva um complemento de provisão de perdas esperadas. Esta estimativa é calculada tendo como base as perdas históricas sobre vendas, sendo aplicada sobre todas as contas a receber, incluindo-se os saldos a vencer. A finalidade dessa análise é a de assegurar uma avaliação mais criteriosa na determinação da provisão para perda esperada para risco de crédito sobre as contas a receber da Companhia e de suas controladas.

8. Estoques

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Produtos acabados	652.975	733.082	624.306	696.758
Produtos em elaboração	64.263	64.740	58.656	58.585
Matérias-primas e materiais auxiliares	450.931	428.333	428.307	409.362
Importações em andamento	208.458	318.382	208.446	318.268
Adiantamentos a fornecedores	19.619	21.217	17.400	19.157
	1.396.246	1.565.754	1.337.115	1.502.130
Provisão para perdas de estoque	(80.132)	(73.078)	(78.310)	(72.078)
Ajuste a valor presente – AVP	(17.619)	(18.738)	(17.619)	(18.738)
	1.298.495	1.473.938	1.241.186	1.411.314

Movimentação da provisão para perdas de estoque:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(73.078)	(47.484)	(72.078)	(43.913)
Adições, líquidas de reversões	(13.827)	(54.009)	(12.947)	(53.119)
Baixas	6.773	28.415	6.715	24.954
Saldo final	(80.132)	(73.078)	(78.310)	(72.078)



9. Tributos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imposto s/ circulação de mercadorias e serviços – ICMS (a)	73.851	73.848	73.298	73.210
Crédito financeiro – Lei Nº 13.969/19 (b)	30.175	35.508	29.902	35.107
Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL	3.222	694	2.902	410
Contribuição para financ. da seguridade social – COFINS	5.688	7.153	3.563	5.151
Programa de integração social – PIS	1.222	1.497	760	1.063
Imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ (c)	41.832	31.714	40.497	30.537
Impostos sobre produtos industrializados – IPI	13.090	10.004	13.090	9.922
Créditos tributários federais a compensar (d)	21.282	31.727	21.282	31.727
Outros	5.596	4.857	795	844
	195.958	197.002	186.089	187.971
Circulante	143.575	142.068	133.965	133.359
Não circulante	52.383	54.934	52.124	54.612

- (a) O Convênio 101/1997 isenta do ICMS as operações de vendas de geradores solares, além de conceder a manutenção dos créditos nas aquisições dos insumos para a fabricação desses produtos, gerando saldo credor acumulado do ICMS nas operações com produtos solares. A Companhia solicitou a habilitação dos referidos saldos credores e aguarda liberação junto aos Estados de São Paulo e Santa Catarina. Além desta possibilidade, o saldo credor também será consumido em operações próprias da Companhia, após incorporação realizada (nota 1.1).
- (b) A Lei nº 13.969/2019 revogou os benefícios de redução da alíquota do IPI para os bens de informática produzidos com Processo Produtivo Básico (PPB) e habilitados em portarias interministeriais e constituiu o crédito financeiro para compensação integral em substituição aos incentivos extintos pela revogação. Este novo incentivo ficará em vigor até 31 de dezembro de 2029. Em 31 de março de 2026 a Companhia possui créditos no montante de R\$35.508, saldo consolidado, que vem sendo compensado com tributos federais periodicamente. Este saldo está sendo registrado em contrapartida a rubrica de “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” no resultado e a Companhia espera compensar o total dos créditos dentro de 12 meses.
- (c) O IRPJ é composto por saldo negativo e estimativa mensal a compensar no valor de R\$20.895 e retenções de imposto de renda sobre aplicações financeiras de R\$10.820.
- (d) Os créditos tributários federais a compensar são compostos por recuperações tributárias com a possibilidade de compensação com quaisquer tributos federais, cujos valores serão compensados no prazo mínimo de doze meses tendo em vista o disposto na Portaria Normativa MF nº 14, de 05 de janeiro de 2024. O reconhecimento das recuperações é realizado em contrapartida a rubrica de “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” no resultado e a atualização monetária nas “Receitas financeiras”.



10. Arrendamentos

Ativo de direito de uso de arrendamento

Em 31 de março de 2026, os saldos de ativo de direito de uso de arrendamento correspondem a empilhadeiras, salas administrativas e galpões logísticos.

Movimentação de ativos de direito de uso:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial líquido	16.118	17.293	10.661	11.771
Adições/remensuração	508	7.105	-	5.443
Depreciação	(2.271)	(8.040)	(1.772)	(6.087)
Baixas	-	(466)	-	(466)
Variação cambial	(74)	226	-	-
Saldo final líquido	14.281	16.118	8.889	10.661
Composição do saldo:				
Custo total	35.182	36.798	25.218	25.218
Depreciação acumulada	(20.901)	(20.680)	(16.329)	(14.557)
	14.281	16.118	8.889	10.661

Passivo de arrendamento

Movimentação de passivo de arrendamento:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial líquido	17.302	18.214	11.525	12.261
Adições	508	7.105	-	5.443
Juros provisionados e variação cambial	394	1.564	274	1.132
Baixas	-	(479)	-	(479)
Pagamento de principal	(2.343)	(7.661)	(1.789)	(5.701)
Pagamento de juros	(382)	(1.441)	(274)	(1.131)
Saldo final líquido	15.479	17.302	9.736	11.525
Circulante	9.926	9.913	7.667	7.667
Não circulante	5.553	7.389	2.069	3.858



A Companhia fornece abaixo informações adicionais relacionadas ao cronograma de vencimentos do passivo de arrendamento e as taxas de descontos relacionadas:

	Em 31 de março de 2026			
	Consolidado		Controladora	
	Valores mínimos a pagar	Taxa média ponderada de desconto	Valores mínimos a pagar	Taxa média ponderada de desconto
Em 1 ano	9.340	9,97%	7.764	10,26%
De 2 a 5 anos	5.136	10,12%	2.773	11,42%
De 6 a 10 anos	1.620	3,93%		
Acima de 10 anos	1.593	3,93%		
Total	17.689	8,97%	10.537	10,57%
(-) Juros a transcorrer	(2.210)		(801)	
Saldo passivo de arrendamento	15.479		9.736	

PIS e COFINS

A Companhia e suas controladas possuem o direito potencial de recuperar os tributos PIS e COFINS relacionados aos fluxos contratuais brutos do passivo de arrendamento que, em 31 de março de 2026, é de R\$ 975 na Controladora e R\$1.636 no Consolidado.

11. Investimentos

Movimentações dos investimentos

Em 31 de março de 2026 os investimentos da Companhia são compostos por participações em empresas controladas, bem como outros investimentos, conforme quadro a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Investimentos em controladas	-	-	103.303	104.928
Mais valia na aquisição de empresas (*)	-	-	19.631	20.008
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*)	-	-	65.430	65.653
Lucros não realizados	-	-	(2.495)	(3.992)
Outros investimentos (**)	7.616	7.400	7.616	7.400
	7.616	7.400	193.485	193.997

(*) Referem-se a ágios e mais valias registradas pelas aquisições da Décio, Seventh, Khomp e Allume.

(**) Referem-se ao valor de cota no Fundo de Investimento em Participação Sul Inovação, no qual detém 4,80% e Investimento na empresa Gruvi Tecnologias S.A., dedicada às atividades de desenvolvimento e licenciamento de software, adquirida em dezembro/2022 a participação de 4,99% no capital social.





A abertura dos investimentos em controladas é demonstrada abaixo:

Investida	Controle	Participação		Controladora	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ascent	Controlada	100%	100%	4.452	3.346
Seventh	Controlada	100%	100%	10.733	15.007
Décio	Controlada	100%	100%	40.485	39.329
Khomp	Controlada	75%	75%	45.619	44.105
Allume	Controlada	55%	55%	2.101	3.240
Aunady	Controlada	100%	100%	(87)	(99)
				103.303	104.928

A movimentação dos investimentos é demonstrada abaixo:

Investida	31/12/2025	Adição	Equivalência Patrimonial	Variação Cambial	Dividendos	31/03/2026
Ascent	3.346	-	1.170	(64)	-	4.452
Seventh	15.007	-	2.226	-	(6.500)	10.733
Décio	39.329	-	1.156	-	-	40.485
Khomp	44.105	-	1.514	-	-	45.619
Allume	3.240	-	(1.059)	(80)	-	2.101
Aunady	(99)	-	(5)	17	-	(87)
Mais valias	20.008	-	(312)	(65)	-	19.631
Ágios	65.653	-	-	(223)	-	65.430
Lucros não realizados	(3.992)	-	1.497	-	-	(2.495)
Outros	7.400	216	-	-	-	7.616
		193.997	216	6.187	(415)	(6.500)
						193.485



12. Imobilizado

	Consolidado							
	Terrenos	Edificações	Instalações e benfeitorias	Máquinas, equip. e instrumentos	Móveis e utensílios	Computador	Outros (i)	Projetos em andamento (ii)
<u>Taxa média anual de depreciação</u>	1%	4% a 10%	9% a 20%	7%	20% a 33%	20% a 33%		
<u>Movimentação do custo</u>								
Saldos em 31 de dezembro de 2024	88.657	300.079	80.032	220.083	27.540	57.483	113.468	32.061
Adições	-	6	1.392	8.368	1.466	2.087	18.308	28.999
Variação Cambial	-	-	-	8	16	13	1	-
Transferências	-	155	6.028	14.970	1.205	1.553	1.716	(25.627)
Baixas	-	(63)	(307)	(5.079)	(418)	(6.986)	(4.796)	(394)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	88.657	300.177	87.145	238.350	29.809	54.150	128.697	35.039
Adições	-	654	32	560	169	1.194	1.865	4.338
Variação Cambial	-	-	-	57	(21)	7	(3)	-
Transferências	-	-	18.089	(1.688)	59	163	1.311	(17.934)
Baixas	-	(1)	(3)	(477)	(6)	(477)	(715)	-
Saldos em 31 de março de 2026	88.657	300.830	105.263	236.802	30.010	55.037	131.155	21.443
<u>Movimentação da depreciação</u>								
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	(24.678)	(22.338)	(87.122)	(9.665)	(32.700)	(56.666)	-
Depreciação	-	(3.741)	(5.283)	(16.374)	(1.793)	(9.022)	(23.491)	-
Variação Cambial	-	-	-	(1)	(34)	(45)	(9)	-
Transferências	-	-	-	(3)	3	-	-	-
Baixas	-	2	136	4.177	334	5.802	2.291	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	-	(28.417)	(27.485)	(99.323)	(11.155)	(35.965)	(77.875)	-
Depreciação	-	(1.055)	(1.695)	(4.224)	(451)	(1.925)	(5.795)	-
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	(6)	-
Transferências	-	-	(904)	930	-	(26)	-	-
Baixas	-	-	-	277	26	446	401	-
Saldos em 31 de março de 2026	-	(29.472)	(30.084)	(102.340)	(11.580)	(37.470)	(83.275)	-
<u>Saldo líquido de depreciação</u>								
Saldos em 31 de dezembro de 2024	88.657	275.401	57.694	132.961	17.875	24.783	56.802	32.061
Saldos em 31 de dezembro de 2025	88.657	271.760	59.660	139.027	18.654	18.185	50.822	35.039
Saldos em 31 de março de 2026	88.657	271.358	75.179	134.462	18.430	17.567	47.880	21.443

(i) O Grupo de "Outros" é composto por veículos, moldes, bens em locação, entre outros.

(ii) Os projetos em andamento referem-se a expansões nas linhas de produção e reformas nas áreas industriais e administrativas da Companhia.



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

intelbras

	Controladora								
	Terrenos	Edificações	Instalações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instrumentos	Móveis e utensílios	Computador	Outros (i)	Projetos em andamento (ii)	Total
Taxa média anual de depreciação		1%	4% a 10%	9% a 20%	7%	20% a 33%	20% a 33%		
Movimentação do custo									
Saldos em 31 de dezembro de 2024	84.378	292.805	78.705	200.123	24.218	45.218	101.930	28.420	855.797
Adições	-	6	1.295	7.730	1.540	1.660	17.718	28.758	58.707
Transferências	-	155	6.028	11.727	1.204	1.553	1.717	(22.384)	-
Baixas	-	(63)	(232)	(4.878)	(85)	(3.550)	(4.137)	(394)	(13.339)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	84.378	292.903	85.796	214.702	26.877	44.881	117.228	34.400	901.165
Adições	-	-	25	517	160	1.143	1.731	4.230	7.806
Transferências	-	(1)	18.089	(1.688)	59	163	1.311	(17.933)	-
Baixas	-	-	(3)	(455)	(6)	(437)	(641)	-	(1.542)
Saldos em 31 de março de 2026	84.378	292.902	103.907	213.076	27.090	45.750	119.629	20.697	907.429
Movimentação da depreciação									
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	(23.412)	(21.936)	(80.774)	(7.736)	(25.626)	(47.406)	-	(206.890)
Depreciação	-	(3.509)	(5.191)	(14.942)	(1.396)	(7.519)	(22.893)	-	(55.450)
Transferências	-	-	-	(3)	3	-	-	-	-
Baixas	-	2	64	3.992	57	3.255	1.892	-	9.262
Saldos em 31 de dezembro de 2025	-	(26.919)	(27.063)	(91.727)	(9.072)	(29.890)	(68.407)	-	(253.078)
Depreciação	-	(864)	(1.679)	(3.958)	(369)	(1.713)	(5.661)	-	(14.244)
Transferências	-	-	(904)	930	-	(26)	-	-	-
Baixas	-	-	-	276	5	402	342	-	1.025
Saldos em 31 de março de 2026	-	(27.783)	(29.646)	(94.479)	(9.436)	(31.227)	(73.726)	-	(266.297)
Saldo líquido de depreciação									
Saldos em 31 de dezembro de 2024	84.378	269.393	56.769	119.349	16.482	19.592	54.524	28.420	648.907
Saldos em 31 de dezembro de 2025	84.378	265.984	58.733	122.975	17.805	14.991	48.821	34.400	648.087
Saldos em 31 de março de 2026	84.378	265.119	74.261	118.597	17.654	14.523	45.903	20.697	641.132

(i) O Grupo de "Outros" é composto por veículos, moldes, bens em locação, entre outros

(ii) Os projetos em andamento referem-se a expansões nas linhas de produção e reformas nas áreas industriais e administrativas da Companhia.





Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de financiamentos e pagamentos de tributos (nota explicativa nº 15).

A Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos imobilizados no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e não identificou a existência de indicativos em relação à necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos. Para 31 de março de 2026, a Administração não identificou nenhum fator de risco que indicasse que o valor registrado contabilmente estivesse superior ao valor de recuperação.



13. Intangível

	Consolidado						
	Ágios em Investidas	Acordo de não competição	Marcas e patentes	Relacionamento com clientes	Softwares	Projetos em Andamento	Total
Taxa média anual de amortização		20%	7% a 12%	7%	7% a 20%		
Movimentação do custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2024	278.434	28.341	67.936	104.889	177.771	67.239	724.610
Adições	-	-	-	-	25.106	11.158	36.264
Variação Cambial	355	-	-	184	-	-	539
Baixas	-	-	(12)	-	(1.483)	(76)	(1.571)
Transferências	-	-	-	-	65.080	(65.080)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	278.789	28.341	67.924	105.073	266.474	13.241	759.842
Adições	-	-	-	-	2.372	1.723	4.095
Variação Cambial	(223)	-	-	(116)	(21)	-	(360)
Baixas	-	-	-	-	(6.538)	-	(6.538)
Transferências	-	-	-	-	7.345	(7.345)	-
Saldos em 31 de março de 2026	278.566	28.341	67.924	104.957	269.632	7.619	757.039
Movimentação da amortização							
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	(14.976)	(7.965)	(35.299)	(81.561)	-	(139.801)
Amortização	-	(5.627)	(2.987)	(6.310)	(33.957)	-	(48.881)
Variação Cambial	-	-	-	-	(34)	-	(34)
Baixas	-	-	-	-	398	-	398
Saldos em 31 de dezembro de 2025	-	(20.603)	(10.952)	(41.609)	(115.154)	-	(188.318)
Amortização	-	(1.322)	(733)	(1.551)	(7.643)	-	(11.249)
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	1.579	-	1.579
Saldos em 31 de março de 2026	-	(21.925)	(11.685)	(43.160)	(121.218)	-	(197.988)
Saldo líquido de amortização							
Saldos em 31 de dezembro de 2024	278.434	13.365	59.971	69.590	96.210	67.239	584.809
Saldos em 31 de dezembro de 2025	278.789	7.738	56.972	63.464	151.320	13.241	571.524
Saldos em 31 de março de 2026	278.566	6.416	56.239	61.797	148.414	7.619	559.051





Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

intelbras

	Controladora						
	Ágios em Investidas	Acordo de não competição	Marcas e patentes	Relacionamento com clientes	Softwares	Projetos em Andamento	Total
Taxa média anual de amortização		20%	7% a 12%	7%	7% a 20%		
Movimentação do custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2024	33.366	-	-	-	158.357	65.224	256.947
Adições	-	-	-	-	24.512	10.542	35.054
Incorporação de controlada	179.770	27.890	41.817	80.522	-	-	329.999
Baixas	-	-	-	-	(1.128)	(76)	(1.204)
Transferências	-	-	-	-	65.080	(65.080)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	213.136	27.890	41.817	80.522	246.821	10.610	620.796
Adições	-	-	-	-	2.344	1.627	3.971
Baixas	-	-	-	-	(6.501)	-	(6.501)
Transferências	-	-	-	-	7.345	(7.345)	-
Saldos em 31 de março de 2026	213.136	27.890	41.817	80.522	250.009	4.892	618.266
Movimentação da amortização							
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	-	-	-	(71.362)	-	(71.362)
Amortização	-	-	-	-	(31.522)	-	(31.522)
Incorporação de controlada	-	(20.452)	(10.952)	(21.089)	-	-	(52.493)
Baixas	-	-	-	-	60	-	60
Saldos em 31 de dezembro de 2025	-	(20.452)	(10.952)	(21.089)	(102.824)	-	(155.317)
Amortização	-	(1.310)	(733)	(1.411)	(7.072)	-	(10.526)
Baixas	-	-	-	-	1.467	-	1.467
Saldos em 31 de março de 2026	-	(21.762)	(11.685)	(22.500)	(108.429)	-	(164.376)
Saldo líquido de amortização							
Saldos em 31 de dezembro de 2024	33.366	-	-	-	86.995	65.224	185.585
Saldos em 31 de dezembro de 2025	213.136	7.438	30.865	59.433	143.997	10.610	465.479
Saldos em 31 de março de 2026	213.136	6.128	30.132	58.022	141.580	4.892	453.890



Ativos com vida útil definida

Avaliamos anualmente se há evidências que indiquem que o valor recuperável dos ativos intangíveis de vida útil definida possa ter sofrido redução em relação aos valores registrados contabilmente. Quando tais evidências são identificadas, testes detalhados de recuperabilidade (*impairment*) para essa categoria de ativos são procedidos. Nas datas dos balanços, as análises conduzidas pela Administração não revelaram indicadores ou fatores que os valores registrados contabilmente não sejam recuperáveis.

Ativos com vida útil indefinida

Os ativos com vida útil indefinida da Companhia são formados pelos ágios pagos em combinações de negócios. Esses ativos são submetidos a testes de recuperabilidade (*impairment*) anualmente em dezembro, independentemente de haver ou não indicadores de riscos presentes. Os ágios estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após a alocação dos ativos identificados.

Os ágios descritos acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após alocação dos ativos identificados. Os ágios mantidos pela Companhia estão abaixo resumidos:

Negócio adquirido	Tipo de aquisição	Segmento	31/03/2026	31/12/2025
Maxcom do Brasil Ltda.	Incorporada	Segurança	1.348	1.348
Engesul Produtos Eletrônicos	Incorporada	Segurança	11.610	11.610
Automatiza Ind. Com. de Equip. Eletrônico Ltda.	Incorporada	Segurança	20.408	20.408
Seventh Ltda. e Prediotech (Incorporada por Seventh)	Controlada	Segurança	22.986	22.986
Décio Indústria Metalúrgica Ltda.	Controlada	Comunicação	1.788	1.788
Khomp Indústria e Comércio Ltda.	Controlada	Comunicação	30.724	30.724
Renovigi Energia Solar Ltda.	Incorporada	Energia	179.770	179.770
Allume Holding S.A.S.	Controlada	Segurança	9.932	10.155
			278.566	278.789

A Companhia monitora constantemente as alterações nos mercados a qual está inserida, com intuito de identificar eventuais mudanças relevantes na economia, mercado financeiro ou nas principais premissas utilizadas nos testes anuais de recuperabilidades dos ativos. Após a avaliação da Administração, caso seja identificada a necessidade, o teste de recuperabilidade é realizado.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração efetuou análise de recuperabilidade e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

Durante o período findo em 31 de março de 2026, a Companhia não identificou indicativos que demandem a realização do teste de recuperabilidade para os ágios obtidos em combinações de negócios.

Gastos com pesquisa

Os custos de pesquisa e desenvolvimento incorridos pela Companhia são direcionados a diversos produtos eletrônicos. Os custos de pesquisa e desenvolvimento que não são elegíveis para capitalização, no valor de R\$ 34.261 durante o período findo em 31 de março de 2026 (R\$36.618 em 31 de março de 2025) foram reconhecidos como despesa do período no grupo de "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas".





14. Fornecedores e Fornecedores risco sacado

As aquisições de insumos para produção da Companhia são feitas em maior número por meio de importação de fornecedores internacionais, representando cerca de 85% do saldo em aberto na data de 31 de março de 2026.

a) Composição de fornecedores

No quadro a seguir é apresentada a abertura dos saldos a pagar a fornecedores:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores				
Mercado interno	81.511	82.373	85.411	86.249
Mercado externo	469.307	709.619	445.491	684.315
	550.818	791.992	530.902	770.564
Ajuste a valor presente – AVP (i)	(7.892)	(11.034)	(7.892)	(11.034)
	542.926	780.958	523.010	759.530

- (i) O ajuste a valor presente é realizado com base na taxa média praticada por instituições financeiras que oferecem serviços de forfait para os fornecedores da Companhia. Em 31 de março de 2026, a taxa de desconto utilizada é de 5,18% a.a. (5,59% a.a. em 31 de dezembro de 2025) para fornecedores do mercado externo e 14,92% a.a. para fornecedores do mercado interno (15% a.a. em 31 de dezembro de 2025).

b) Fornecedores risco sacado

A Companhia mantém acordos de convênios firmados ("risco sacado" ou "forfaiting") com determinadas instituições financeiras que permitem o financiamento da sua cadeia de suprimentos. Pelos termos estabelecidos com as instituições, seus fornecedores podem optar por receber o pagamento de suas faturas de forma antecipada através do agente financeiro.

Nos termos do acordo, a instituição financeira concorda em pagar os valores devidos ao fornecedor participante antecipadamente e recebe a liquidação da duplicata por parte da Companhia em uma data posterior. O principal objetivo desse programa é o de facilitar o processamento de pagamentos e permitir que os fornecedores dispostos antecipem seus recebíveis devidos pela Companhia a um banco antes da data de vencimento. Os convênios possuem limites e prazos próprios como condições.

Durante a execução dessa operação, não há qualquer alteração nas condições originalmente acertadas entre a Companhia e seus fornecedores (prazo ou valor dos saldos a pagar) que optaram pela antecipação dos títulos junto às instituições bancárias. Além disso, não há incidência de juros adicionais para a Companhia sobre os valores devidos aos fornecedores ou quaisquer *covenants* sobre a operação. Desta forma, na avaliação da Administração da Companhia, os acordos não estendem significativamente as condições de pagamento além dos termos normais acordados com outros fornecedores que não antecipam seus títulos.

A seguir é apresentada a composição dos saldos de fornecedores risco sacado a pagar:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores risco sacado				
Mercado interno	13.365	7.614	12.999	7.518
Mercado externo	337.291	263.008	332.876	256.174
	350.656	270.622	345.875	263.692
Ajuste a valor presente – AVP (i)	(4.016)	(2.678)	(4.016)	(2.678)
	346.640	267.944	341.859	261.014



- (i) O ajuste a valor presente é realizado com base na taxa média praticada por instituições financeiras que oferecem serviços de forfait para os fornecedores da Companhia. Em 31 de março de 2026, a taxa de desconto utilizada é de 5,18% a.a. (5,59% a.a. em 31 de dezembro de 2025) para fornecedores do mercado externo e 14,92% a.a. para fornecedores do mercado interno (15% a.a. em 31 de dezembro de 2025).

A Companhia não modificou os passivos aos quais o acordo se aplica, pois não houve uma baixa legal nem o passivo original foi substancialmente modificado no momento em que o fornecedor entrar no acordo. Os montantes antecipados por parte dos fornecedores continuam sendo registrados pela Companhia sob a rubrica "Fornecedores", porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem os mesmos de outras contas a pagar.

Os pagamentos efetuados ao banco quando do vencimento original dos títulos são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional da Companhia e sua natureza principal permanece sendo pagamentos por compra de insumo.

c) Fornecedores partes relacionadas

Para compor o saldo consolidado foram eliminados os valores referentes as transações intercompany com controladas do grupo econômico. A segregação dos saldos com partes relacionadas e com terceiros está abaixo demonstrada:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Partes relacionadas				
Fornecedores nacionais	-	-	7.748	7.011
Fornecedores de importados	327.106	448.846	310.870	430.208
Total de fornecedores partes relacionadas (nota 32)	327.106	448.846	318.618	437.219
Não relacionados	562.460	600.056	546.251	583.325
Total de fornecedores	889.566	1.048.902	864.869	1.020.544

15. Financiamentos e empréstimos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do grupo a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja nota explicativa nº 25.

				Consolidado		Controladora	
Financiamentos / Credores	Indexador	Juros	Venc.	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Em moeda nacional							
BNDES	IPCA/SELIC/TR	1,55% a 3,54% a.a	mar/34	352.802	323.452	352.802	323.452
FINEP	TR	3% a.a	jun/29	153.915	117.099	153.915	117.099
Debêntures	CDI	1,5% a.a.	out/29	426.395	410.699	426.394	410.699
Em moeda estrangeira							
Capital de Giro	IBR	2,24% a 3,00% a.a	out/27	26.917	20.675	-	-
				960.029	871.925	933.111	851.250
Circulante				288.899	251.163	269.925	235.880
Não Circulante				671.130	620.762	663.186	615.370



Garantias

Em 31 de março de 2026, a Companhia possui os seguintes montantes de ativos e instrumentos financeiros oferecidos em garantia dos financiamentos e empréstimos:

Imobilizado	80.128
Carta fiança	165.743
	245.871

O custo total de contratação das cartas fiança vigentes em 31 de março de 2026 foi de 0,35% a.a (0,35% a.a em 31 de dezembro de 2025), sendo registrado em "Outros créditos" e apropriados ao resultado pela competência de acordo com sua vigência como "Despesas financeiras". A Companhia reconheceu no período findo em 31 de março de 2026, o total de R\$125 (R\$140 durante os três meses findos em 31 de março de 2025), referente à despesa financeira para contratação dessa modalidade de garantia.

A movimentação dos financiamentos e empréstimos é assim demonstrada:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	871.925	923.516	851.250	908.203
Captações, líquidas dos custos de transações	105.945	224.618	93.938	204.747
Juros e variação cambial	23.693	100.432	23.216	97.140
Amortização do principal	(37.492)	(290.149)	(32.115)	(274.637)
Pagamento de juros	(4.042)	(86.492)	(3.178)	(84.203)
Saldo final	960.029	871.925	933.111	851.250

Os termos e condições dos empréstimos em aberto estão apresentados a seguir:

a) BNDES - Programa de Sustentação de Investimento

São recursos disponibilizados pelo BNDES direcionados para investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação de produtos. Após a comprovação da aplicação de recursos em investimentos, o BNDES concede à Companhia empréstimo equivalente a até 80% dos recursos investidos. Os pagamentos são mensais e, durante o período de carência, a liquidação dos juros ocorre trimestralmente. O pagamento do principal ocorre conforme detalhado abaixo:

PSI – Inovação 2023: O principal da dívida será pago em 96 prestações mensais e sucessivas, vencendo a primeira em 15 de abril de 2026, e a última em 15 de março de 2034.

PSI – Inovação 2021: O principal da dívida será pago em 96 prestações mensais e sucessivas, vencendo a primeira em 15 de janeiro de 2024, e a última em 15 de dezembro de 2031.

PSI - Inovação 2018: O principal da dívida será pago em 87 prestações mensais e sucessivas, vencendo a primeira em 15 de abril de 2020, e a última em 15 de agosto de 2027.

b) BNDES – FUST Comercialização

No dia 29 de janeiro de 2025, a Companhia firmou um contrato de financiamento com o BNDES com a finalidade de obter recursos destinados a comercialização de máquinas e equipamentos, a fim de promover a expansão, o uso, a melhoria da qualidade das redes e dos serviços de telecomunicações, além de fortalecer os fornecedores locais de tecnologia. Os recursos provenientes do crédito deverão ser aplicados, exclusivamente, em itens elegíveis para a utilização do fundo.





Cada parcela de crédito liberada será considerada um subcrédito e terá seus próprios prazos de carência e amortizações. As captações serão realizadas até março/2027, conforme andamento do projeto, com carência de até 12 meses para iniciar as amortizações após as disponibilizações dos recursos. Na sequência, as liquidações de cada subcrédito ocorrerão em até 60 meses, com remuneração atrelada a TR mais spread de 2,7% a.a.

O valor total do contrato é de R\$200.000, sendo que durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026 a Companhia já realizou a captação de R\$70.145.

c) Finep – Financiadora de Estudos e Projetos

A linha de Financiamento Reembolsável tem por definição o apoio aos Planos de Investimentos Estratégicos em Inovação das empresas brasileiras disponibilizado pela FINEP. O objetivo do financiamento é custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração e execução do projeto "Programa Intelbras de comunicação unificada e atualização tecnológica para internacionalização da empresa". O contrato possui carência de 36 meses. O principal da dívida está sendo pago em 85 prestações mensais e sucessivas, sendo que o primeiro vencimento ocorreu em 15 de junho de 2022, e o último vencimento ocorrerá em 15 de junho de 2029.

No dia 23 de dezembro de 2025, a Companhia firmou um novo contrato com o FINEP, com o objetivo de custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração e execução do "Plano Estratégico de Inovação (PEI)" aprovado pelo FINEP. O crédito concedido será no valor de R\$ 100.000, sendo captado conforme cronograma de desembolso, com carência de 36 meses até o vencimento da primeira parcela de amortização. O principal da dívida será pago em 205 prestações mensais e sucessivas com primeiro vencimento previsto para 15 de dezembro de 2028, com remuneração do principal atrelada a TR mais spread de 3,7% a.a.

d) Debêntures

No dia 21 de outubro de 2022 (data de emissão), com a liquidação realizada em 27 de outubro de 2022, a Companhia realizou a 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009 (regida atualmente pela Resolução da CVM nº 160, de 14 de julho de 2022), conforme alterada e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição para captação de R\$500 milhões.

Foram emitidas 500.000 (quinhentas mil) Debêntures, com valor nominal unitário de R\$1 (mil reais) cada na data de emissão. Os recursos serão destinados da seguinte forma: (a) 50% (cinquenta por cento) ao reembolso de despesas incorridas, no âmbito do "Plano de Investimentos no Período de 2020 a 2022" da Companhia e relacionadas a itens financiados para expansão da capacidade produtiva, melhorias organizacionais e aquisição de materiais; e (b) 50% (cinquenta por cento) ao reforço de caixa.

As debêntures possuem prazo de pagamento de 7 anos contados da data de emissão vencendo-se, portanto, em 21 de outubro de 2029 (data de vencimento). O primeiro pagamento do Valor Nominal Unitário foi realizado em 21 de abril de 2025, sendo realizadas amortizações semestrais até a Data de Vencimento. Os juros remuneratórios das Debêntures são de 100% da CDI + 1,5% a.a., pagos sempre no dia 21 dos meses de abril e outubro de cada ano, iniciando os pagamentos em 21 de abril de 2023 até último pagamento na Data de Vencimento.

Os custos de transação relacionadas a emissão totalizaram R\$2.653 mil e serão apropriados no decorrer da vigência das debêntures.





e) Capital de giro - USD

No dia 04 de abril de 2025 a Companhia celebrou um contrato de financiamento no montante de USD14.324 (R\$83.000) com intuito de obter capital de giro para o exercício de 2025, sendo lastreado em importações realizadas nos últimos meses. A liquidação do financiamento ocorreu em uma única parcela no mês de dezembro de 2025.

f) Capital de giro - COP

Em 31 de março de 2026, a controlada Allume possui empréstimos para capital de giro no montante de R\$26.917 e sem aplicações financeiras dadas em garantia.

g) Covenants

Os contratos com o BNDES possuem cláusulas de compromisso relacionadas a indicadores de endividamento/ativo (<75%) e dívida líquida/EBITDA (= <2,5) ("covenants").

As Debêntures emitidas em 21 de outubro de 2022, com a liquidação realizada em 27 de outubro de 2022, requerem manutenção de índices financeiros "covenants", apurados anualmente com base nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas da Companhia, conforme quocientes das divisões detalhadas a seguir:

- (a) razão entre a Dívida Líquida / EBITDA da Companhia deverá ser igual ou inferior a 2,50x; e
- (b) razão entre a Dívida Líquida / Ativo Total da Companhia deverá ser igual ou inferior a 0,17x.

Em 31 de março de 2026, a Companhia e suas controladas cumpriram integralmente todas as cláusulas restritivas relacionadas aos empréstimos e financiamentos.

O cronograma de desembolso do principal dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, está programado da seguinte forma:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
2027	172.552	186.052	165.619	186.052
2028	175.932	175.287	174.921	170.990
2029 a 2041	322.646	259.423	322.646	258.328
	671.130	620.762	663.186	615.370

16. Salários, encargos e participações a pagar

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Salários	25.202	16.313	22.565	14.675
Encargos sociais	16.524	14.198	14.936	12.739
Férias e encargos a pagar	42.013	45.945	36.840	41.086
Participação nos lucros	22.998	31.487	21.871	29.678
Outros	1.550	1.399	1.327	1.146
	108.287	109.342	97.539	99.324



17. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos, que se encontram em diversas instâncias, referentes a questões tributárias, cíveis e trabalhistas oriundas do curso normal de seu negócio. Com base na opinião de seus advogados, a Administração da Companhia mantém o registro da provisão para cobrir eventuais perdas que possam advir de desfechos desfavoráveis nessas ações (avaliadas com risco de perda provável). Na data das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Companhia apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a esses processos.

a. Composição da provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Trabalhistas	941	1.360	844	1.263
Cíveis	2.598	2.443	2.598	2.443
Tributárias	12.687	16.581	11.321	15.224
	16.226	20.384	14.763	18.930
Circulante	2.045	1.913	2.045	1.913
Não Circulante	14.181	18.471	12.718	17.017

Movimentação da provisão

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo ao início do período/exercício	20.384	20.696	18.930	15.170
Incorporação de controlada	-	-	-	4.619
Reversões, líquidas de adições	(3.611)	3.028	(3.620)	2.412
Baixas	(547)	(3.340)	(547)	(3.271)
Saldo ao final do período/exercício	16.226	20.384	14.763	18.930

Trabalhistas

Relativas a processos movidos por ex-funcionários da Companhia e de empresas prestadoras de serviços. A principal discussão está relacionada a reconhecimento de vínculo, o pagamento de férias, DSR sobre comissões e diferenças salariais.

Cíveis

Relativas a processos de discussões gerais de cobrança, indenizações e execução, bem como, processos judiciais discutindo questões de natureza comercial relacionadas a reclamações de consumidores sobre produtos fornecidos pela Companhia. Nenhuma causa cível foi considerada individualmente relevante.

Tributárias

As principais discussões tributárias estão relacionadas aos processos de Classificação Fiscal de Mercadorias (NCM) de partes e peças importadas para industrialização, conforme processo produtivo definido. O entendimento do Fisco federal para este tópico é para o enquadramento como produto acabado. O processo está aguardando julgamento do recurso voluntário pelo CARF.

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

As causas com probabilidade de perda possível estão distribuídas nas áreas trabalhistas, cível e tributária, sendo os principais temas de natureza tributária e cível, conforme seguem:

- Auto de infração questionando a classificação fiscal da importação de displays de LCD;
- Auto de infração questionando a tributação do PIS e COFINS sobre crédito presumido de ICMS;





- Auto de infração exigindo o estorno de créditos de IPI na venda de produtos importados para a Zona Franca de Manaus e Amazônia Ocidental;
- Auto de infração questionando a classificação fiscal da importação de detectores de fumaça eletrônicos.
- Discussão judicial envolvendo prestação de serviços e fornecimento de materiais.

Não há processos individualmente relevantes de natureza trabalhista.

Seguem valores envolvidos:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Trabalhistas	22.583	19.279	21.878	18.535
Cíveis	22.578	22.083	22.231	21.775
Tributárias	68.311	67.185	67.539	66.434
	113.472	108.547	111.648	106.744

b. Ativos contingentes

Os valores dos ativos contingentes considerados pelos assessores jurídicos da Companhia não foram contabilizados, sendo distribuídos nas áreas cível e tributária, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Cíveis	49.457	47.653	46.355	44.630
Tributárias	67.433	64.602	62.865	60.663
	116.890	112.255	109.220	105.293

Sendo os principais temas:

- Mandado de segurança impetrado com o objetivo de garantir a não incidência normativa da TJLP1999 para apuração dos JCP, uma vez que a incidência constitui afronta aos princípios da inconstitucionalidade e ilegalidade, bem como violação aos princípios da capacidade contributiva e não-confisco. Em recente decisão judicial, foi proferida sentença que julgou procedente os pedidos, declarando o direito de a parte autora efetuar o cálculo dos juros sobre o capital próprio, em relação aos exercícios financeiros de 2021 em diante, com base na TLP (Taxa de Longo Prazo);
- A Companhia discute judicialmente a cobrança de valores referentes a relação de distribuidor, em decorrência do fornecimento de produtos da marca Intelbras. No processo foi reconhecido, em reconvenção, o direito da Intelbras de ter satisfeito o débito objeto do contrato de confissão de dívida firmado com as partes;
- Mandado de segurança impetrado com o objetivo de garantir o direito de a Companhia excluir o ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS considerando a repercussão econômica da metodologia de cálculo "por dentro";
- Cumprimento de sentença em ação de cobrança que condenou distribuidores a pagar valores de notas fiscais em aberto;
- Mandado de segurança impetrado com o objetivo de afastar as limitações à dedução em dobro das despesas com alimentação da base do IRPJ.





c. Composição dos depósitos judiciais:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Trabalhistas	732	983	518	785
Fiscal	87	2.322	87	2.322
	819	3.305	605	3.107

18. Provisão de Garantias

A Companhia oferece garantias para seus produtos por defeitos de fabricação, sendo assegurado o reparo via rede autorizada, troca expressa ou conserto dos produtos. Com intuito de realizar a cobertura destes gastos, a Companhia reconhece uma provisão quando os produtos são vendidos, baseando-se em dados históricos de garantia e uma ponderação de todas as probabilidades de desembolsos.

Durante o período findo em 31 de março de 2026, foram reconhecidas despesas relacionadas a provisão de garantias, líquidas entre adições e reversões, que resultaram no montante de reversões de R\$2.703 (reversões de R\$1.160 em 31 de março de 2025) no consolidado e reversões de R\$2.725 (adições de R\$741 em 31 de março de 2025) na controladora.

Além disso, conforme nota nº 1.1, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram incorporados na Controladora os saldos relacionados a provisão de garantia registrado na Renovigi na data da incorporação.

19. Obrigações por aquisição de empresa

A Companhia possui passivos referentes à aquisição de participação societária em empresas controladas. As obrigações estão segregadas entre "Contas a pagar por aquisição de empresas" (custo amortizado), no valor de R\$13.632 atualizados mensalmente pela variação do CDI e a "Obrigação por compra de quotas" (valor justo por meio do resultado), no valor de R\$10.319 atualizada pela projeção de atendimento de meta de crescimento do valor nominal do Ebitda da adquirida Khomp.

Os saldos, bem como as movimentações, estão apresentados a seguir:

	Khomp Ind. e Com. Ltda.	Allume S.A.S.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	24.137	1.959	26.096
Juros	1.552	-	1.552
Atualizações valor justo de opções de compras	(2.269)	-	(2.269)
Variação Cambial	-	(247)	(247)
Pagamento principal	-	(842)	(842)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	23.420	870	24.290
Juros	423	-	423
Atualizações valor justo de opções de compras	(717)	-	(717)
Variação Cambial	-	(45)	(45)
Saldo em 31 de março de 2026	23.126	825	23.951
Saldo em 31 de dezembro de 2025			
Circulante	12.384	870	13.254
Não Circulante	11.036	-	11.036
Saldo em 31 de março de 2026			
Circulante	12.807	825	13.632
Não Circulante	10.319	-	10.319





20. Outras contas a pagar

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamentos de Clientes	28.919	32.942	27.414	31.836
Acordos comerciais	26.107	29.472	26.107	29.472
Plano ILP (nota explicativa nº 32)	3.610	4.946	3.610	4.946
Provisões para despesas operacionais	27.712	29.197	27.577	29.118
Demais contas a pagar	20.813	21.937	15.381	15.904
	107.161	118.494	100.089	111.276
Circulante	96.902	104.722	91.046	98.931
Não Circulante	10.259	13.772	9.043	12.345

21. Patrimônio líquido

a. Capital social

No dia 29 de abril de 2025, por meio de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE"), os acionistas da Companhia deliberaram pelo aumento do capital social mediante a capitalização de R\$300.000 do saldo da Reserva de Investimentos, sem a emissão de novas ações.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia é de R\$ 2.000.000, representado por 327.611.110 ações ordinárias.

b. Gastos com emissão de ações

Os gastos com emissão de ações referem-se a custos de transação tais como: gastos com elaboração de prospecto e relatórios; remuneração de serviços profissionais de terceiros; gastos com publicidade; taxas e comissões; custos de transferência; e custos de registro. Tais gastos foram registrados líquidos dos efeitos do imposto de renda e contribuição social.

c. Reservas de lucros

(i) *Reserva Legal*

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o saldo da reserva legal é de R\$ 183.215.

(ii) *Incentivos fiscais*

Em 31 de março de 2026 e 2025, o montante de R\$ 3.099 registrado na reserva de incentivos fiscais refere-se à redução de IRPJ relacionado ao incentivo da área de atuação da superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), destinada a reserva de incentivos fiscais em 2023.

(iii) *Reserva de investimentos*

Constituída com a finalidade de reforçar o capital de giro e viabilizar investimentos e o desenvolvimento das atividades da Companhia e suas controladas. Além disso, há a possibilidade de utilização desta reserva para aumento de capital e distribuição de dividendos. Em 31 de março de 2026, o saldo da reserva de investimentos é de R\$ 834.416.





d. Recompra de ações

No dia 27 de setembro de 2024 o Conselho de Administração aprovou a abertura de um Programa de Recompra de Ações ordinárias de emissão da Companhia. O programa autorizou aquisições até o limite de 400.000 ações ordinárias em um prazo máximo de 18 meses, contados a partir de 30/09/2024, com o encerramento em 30 de março de 2026.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026, a Companhia realizou a recompra de 70.500 ações ordinárias, ao custo médio de R\$13,31 por ação.

Em 31 de março de 2026, a Companhia possui 400.000 ações ordinárias em tesouraria no montante de R\$ 5.368 (Em 31 de dezembro de 2025, 329.500 ações ordinárias no montante R\$ 4.430).

e. Ajuste de avaliação patrimonial

Em 2010 a Companhia optou pela adoção do custo atribuído para os principais bens do ativo imobilizado.

Em abril de 2021, como parte do acordo de cotistas entre a Companhia e os sócios não controladores da Khomp Indústria e Comércio Ltda. (adquirida), uma opção de venda ("put") e compra ("call") foi emitida, que poderá resultar em uma aquisição pela Companhia das cotas remanescentes. A opção de venda detida pelos não controladores foi reconhecida no passivo não circulante com efeito na rubrica de "Ajuste de avaliação patrimonial" pelo valor de R\$25.896.

f. Ajustes acumulados de conversão

Compreendem diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras das subsidiárias no exterior.

g. Remuneração aos acionistas

Conforme estatuto social da Companhia, após a constituição da Reserva Legal, o lucro que remanescer, ajustado pela constituição de reserva para contingências e a respectiva reversão, ou da reserva de incentivos fiscais, se for o caso, será destinado na proporção de 25% no mínimo ao pagamento dos dividendos obrigatórios aos acionistas.

O Conselho de Administração poderá caso considere o montante das Reservas definida suficientes para o atendimento de suas finalidades, declarar e distribuir dividendos intermediários, os quais poderão ser adicionais ou imputados ao dividendo mínimo obrigatório.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026, a Companhia não realizou pagamento de dividendos aos acionistas.

h. Participação de acionistas não controladores

Refere-se à participação acionária de terceiros, correspondente a 25% no capital social da controlada Khomp Indústria e Comércio Ltda e 45% da controlada Allume Holding S.A.S, acrescida das mais valias oriundas das combinações de negócios.





22. Resultado por ação

O objetivo do cálculo do resultado por ação é de permitir comparações de desempenho entre diferentes companhias no mesmo período, bem como para a mesma companhia em períodos diferentes.

	31/03/2026	31/03/2025
Numerador:		
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores	153.527	61.438
Denominador para o resultado básico e diluído por ação:		
Média ponderada do número de ações ordinárias, líquida das ações em tesouraria	327.252.171	327.530.768
Lucro básico e diluído por ação ordinária (em Reais – R\$)	0,47	0,19

Não há, na data em 31 de março de 2026, instrumentos de patrimônio com efeito de diluição do capital.

23. Incentivos fiscais

	Data de Vencimento	Consolidado		Controladora	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Crédito financeiro – Lei N.º 13.969/2019 (i)	31/12/2029	33.008	23.852	32.736	23.546
ICMS – Estado do Amazonas (ii)	31/12/2032	47.970	30.815	47.970	30.815
ICMS – Estado de Santa Catarina (iii)	31/12/2032	55.672	22.350	54.238	21.180
ICMS – Estado de Minas Gerais	31/12/2032	8.227	5.082	8.227	5.082
ICMS – Estado de Pernambuco	31/12/2032	1.870	1.528	1.870	1.528
		146.747	83.627	145.041	82.151

(i) A Lei N.º 13.969/2019, alterou o regime de incentivos implementado pela Lei N.º 8.248/1991, usualmente conhecida como “Lei de Informática”. Agora denominada Lei das empresas do setor de Tecnologias da Informação e Comunicação (“Lei das TICs”), autoriza as empresas beneficiadas a usufruírem de um crédito financeiro em substituição ao benefício de redução do IPI, presente na legislação anterior. O crédito financeiro será convertido em créditos federais e corresponde a 4% dos investimentos em Pesquisas, Desenvolvimento e Inovações (PD&I) realizados pelas indústrias de bens de informática. Para tanto, o investimento mínimo obrigatório para usufruir do benefício é de 4% do faturamento bruto da Companhia no mercado interno, decorrente da comercialização de bens e serviços de informática, incentivados na forma desta Lei. O valor deste benefício é reconhecido na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”, na demonstração do resultado.

(ii) Por meio da Lei N.º 2.826/2003, é permitida a utilização de crédito estímulo do ICMS autorizado em Projeto aprovado com o Estado do Amazonas que relaciona os produtos beneficiados. Sua aplicação ocorre após a apuração regular do imposto, mediante compensação entre débitos e créditos. Sobre o saldo devedor apurado, é aplicado o percentual de incentivo previsto no ato concessivo, resultando na redução direta do ICMS a recolher. O percentual do benefício varia conforme o enquadramento do projeto aprovado pelo Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (CODAM).

(iii) Regulamento do ICMS/SC - Decreto N.º 2.870/2001, permite a redução na base de cálculo do ICMS nas operações internas com equipamentos de automação, informática e telecomunicações, ficando facultado aplicar diretamente o percentual de 12% sobre a base de cálculo integral. Este mesmo regulamento permite a utilização de crédito presumido do ICMS nas operações com produtos enquadrados na Lei Federal de Informática N.º 8.248/91, a qual dispõe sobre a capacitação e competitividade do setor de informática e automação.





24. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia e suas controladas possuem créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social de exercícios anteriores, sem prazo de prescrição, e das adições e exclusões temporárias. As bases de cálculo dos impostos diferidos estão demonstradas a seguir:

a. Composição dos tributos diferidos (imposto de renda e contribuição social)

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Diferenças temporárias				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	14.901	19.059	14.763	18.930
Provisão para garantias	64.506	69.388	63.815	68.732
Provisão para perdas de estoques	82.895	77.233	78.310	72.078
Provisão para perda esperada para risco de crédito (*)	39.680	30.714	38.298	30.714
Provisão para participação nos lucros	20.223	-	19.958	-
Provisões para despesas operacionais	27.596	29.197	27.576	29.118
Ágio (**)	(39.870)	(33.366)	(39.870)	(33.366)
Mais valia a amortizar	(31.854)	(28.149)	-	-
Mais valia amortizada dedutível após incorporação	47.883	52.493	47.883	52.493
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(52.889)	(49.179)	(51.637)	(48.270)
Custo atribuído e revisão da vida útil dos bens do imobilizado	(37.354)	(37.390)	(37.354)	(37.390)
Efeitos de reconhecimento de receita – CPC 47 (IFRS 15)	30.224	22.275	30.224	22.275
Provisão para verbas comerciais	12.299	7.149	12.299	7.149
AVP – clientes, estoques e fornecedores	43.478	37.510	43.478	37.510
Operações com derivativos – Hedge	8.542	(2.995)	8.542	(3.952)
Outros	10.610	15.563	7.112	16.889
Total diferenças temporárias	240.870	209.502	263.397	232.910
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social diferidos	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre diferenças temporárias	81.896	71.231	89.555	79.189
Prejuízo fiscal e base negativa				
Prejuízo fiscal	72.013	80.237	45.731	53.350
Alíquota do imposto de renda diferido	25%	25%	25%	25%
Imposto de renda diferido sobre prejuízo fiscal	18.003	20.059	11.433	13.338
Base negativa	121.306	129.530	95.024	102.643
Alíquota da contribuição social diferida	9%	9%	9%	9%
Contribuição social diferido sobre base negativa	10.918	11.658	8.552	9.238
Tributos diferidos				
Imposto de renda diferido	78.221	72.435	77.282	71.565
Contribuição social diferida	32.596	30.513	32.258	30.200
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	110.817	102.948	109.540	101.765

(*) Parte do valor da provisão para perdas com clientes é formada por títulos que já preenchem os requisitos para dedutibilidade e foram considerados como dedutíveis.

(**) O ágio pago quando da aquisição de empresas é amortizado fiscalmente a partir do momento em que as Empresas adquiridas foram incorporadas. O imposto de renda e a contribuição diferidos foram constituídos na medida que a amortização fiscal ocorre.

Os tributos diferidos estão apresentados líquidos entre ativos e passivos, conforme CPC 32 (IAS 12) – Tributos sobre o lucro, quando os referidos tributos correspondem às mesmas entidades tributárias e há o direito executável e a intenção da Administração da Companhia de liquidá-los pelo valor líquido.





As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e suas controladas, decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, estão respaldadas em projeções de lucro tributável da Companhia e de suas controladas, aprovadas pela Administração, a saber:

	Consolidado	Controladora
	31/03/2026	31/03/2026
2026	4.761	4.016
2027	7.317	6.552
2028	6.081	5.297
2029	4.672	3.811
Após 2029	6.090	309
	28.921	19.985

As premissas utilizadas nas projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia e suas controladas foram baseados nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia e suas controladas. Com base nessas projeções, a Companhia realiza uma avaliação da probabilidade de geração de lucros tributáveis no futuro contra os quais os prejuízos fiscais possam ser utilizados.

Durante o período findo em 31 de março de 2026, após realizadas as avaliações, a Companhia concluiu que permanece sendo provável que a Controladora e suas subsidiárias irão gerar lucros tributáveis no futuro e, conseqüentemente, realizar os tributos diferidos sobre prejuízos fiscais.

b. Conciliação das despesas do imposto de renda e contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	150.588	49.446	150.322	44.203
Equivalência patrimonial	-	-	(6.187)	(13.599)
Incentivos fiscais	(146.747)	(83.627)	(145.041)	(82.151)
Amortização fiscal ágio	(6.504)	-	(6.504)	-
Pesquisa e inovação tecnológica Lei nº 11.196/05	(6.238)	(236)	(5.943)	-
Outros	1.541	(1.313)	3.926	857
	(7.360)	(35.730)	(9.427)	(50.690)
Alíquota combinada do IRPJ/CSLL	34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL pela alíquota nominal	2.502	12.148	3.205	17.235
Alíquota nominal				
Corrente	(5.458)	(5.635)	(4.569)	-
Diferido	7.960	17.783	7.774	17.235
IRPJ/CSLL pela alíquota nominal	2.502	12.148	3.205	17.235
Alíquota efetiva	1,66%	24,57%	2,13%	38,99%



25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

1. Gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes na data do balanço foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Companhia e suas controladas podem estar expostas, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros:

- Riscos de crédito;
- Riscos de liquidez;
- Riscos de mercado;
- Risco de taxa de juros;
- Risco de taxa de câmbio;
- Riscos operacionais.

(i) Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito. A Companhia possui, ainda, a provisão para perda de crédito esperada, no consolidado no montante de R\$72.188 em 31 de março de 2026 (R\$63.453 em 31 de dezembro de 2025) e na controladora R\$68.985 em 31 de março de 2026 (R\$60.281 em 31 de dezembro de 2025), para fazer face ao risco de crédito.

Para as aplicações financeiras e depósitos em instituições financeiras a Administração da Companhia, através de sua tesouraria, monitora informações de mercado sobre suas contrapartes a fim de identificar potenciais riscos de crédito. Os valores contábeis dos principais ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Conta corrente bancária	74.080	126.816	60.949	114.894
Aplicações financeiras	1.229.057	943.958	1.197.568	917.366
Títulos e valores mobiliários	12.825	13.086	12.806	12.384
Contas a receber de clientes	1.314.034	1.265.422	1.274.916	1.224.854
	2.629.996	2.349.282	2.546.239	2.269.498





(ii) Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

A Companhia investe o excesso de caixa em ativos financeiros com incidência de juros (nota explicativa nº 5) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Na data do balanço os equivalentes de caixa mantido pela Companhia possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez.

A seguir demonstramos o cronograma de amortização dos passivos financeiros não derivativos no consolidado conforme as condições contratuais. O fluxo apresentado não foi descontado e inclui os juros e atualização pelos indexadores contratuais com base nas respectivas taxas projetadas na data do balanço, publicadas pelo Boletim Focus do Banco Central do Brasil:

	31/03/2026			
	Até um ano	De um a três anos	Mais de 3 anos	Total
Fornecedores	550.818	-	-	550.818
Fornecedores risco sacado	350.656	-	-	350.656
Contas a pagar por aquisição de empresa	13.809	12.599	-	26.408
Financiamentos e empréstimos	323.837	657.196	211.999	1.193.032
	1.239.120	669.795	211.999	2.120.914

	31/12/2025			
	Até um ano	De um a três anos	Mais de 3 anos	Total
Fornecedores	791.992	-	-	791.992
Fornecedores risco sacado	270.622	-	-	270.622
Contas a pagar por aquisição de empresa	13.839	14.950	-	28.789
Financiamentos e empréstimos	285.309	638.261	148.053	1.071.623
	1.361.762	653.211	148.053	2.163.026

(iii) Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente do segmento eletroeletrônico. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

Adicionalmente, há o contrato por compra de ações conforme mencionado na nota explicativa nº 21 (e), que poderá variar a depender do atingimento de certas metas relacionadas ao EBITDA das operações da adquirida.

Conforme informado no pronunciamento técnico CPC 40 (R1) (IFRS 7) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, destacamos nos itens a seguir, (iv) e (v), os riscos variáveis de mercado, e suas respectivas análises de sensibilidade, que a Companhia está sujeita nas suas operações.





(iv) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos, e em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de proteção para reduzir o custo financeiro das operações. Em 31 de março de 2026 a Companhia possui operações de Contratos a Termo de Moedas apenas.

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<u>Instrumentos com taxa de juros variável</u>				
Títulos e valores mobiliários	12.825	13.086	12.806	12.384
Financiamentos e empréstimos	(960.029)	(871.925)	(933.111)	(851.250)
Contratos a Termo	(8.737)	2.995	(8.542)	3.952

(v) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano, utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. A Companhia avalia constantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 25.2, com isso se protegendo de oscilações na variação cambial e não expondo na totalidade os saldos em moedas estrangeiras.

A seguir são apresentadas as exposições da Companhia ao risco de taxa de câmbio, adicionando o valor *nocional* dos contratos de derivativos firmados, obtendo, assim, a exposição líquida as moedas estrangeiras em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 (apresentado em reais):

	31/03/2026					
	Moeda estrangeira					
	Dólar US\$	COP \$	Euro €	Yen ¥	Ren ¥	Total
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	167.308	4.726	32	-	4.820	176.886
Contas a receber de clientes	19.308	17.230	-	-	-	36.538
Passivo						
Fornecedores	(448.623)	(661)	(6)	(41)	(19.976)	(469.307)
Financiamentos e empréstimos	-	(26.917)	-	-	-	(26.917)
Total da exposição	(262.007)	(5.622)	26	(41)	(15.156)	(282.800)
Contratos a termo – NDF (Nocional)	398.496	-	-	-	-	398.496
Exposição líquida	136.489	(5.622)	26	(41)	(15.156)	115.696
	31/12/2025					
	Moeda estrangeira					
	Dólar US	COP \$	Euro €	Yen ¥	Ren ¥	Total
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	157.200	2.920	22	-	3.770	163.912
Contas a receber de clientes	26.612	20.841	-	-	-	47.453
Passivo						
Fornecedores	(894.415)	(1.040)	(6)	(34)	(77.132)	(972.627)
Financiamentos e empréstimos	-	(20.675)	-	-	-	(20.675)
Total da exposição	(710.603)	2.046	16	(34)	(73.362)	(781.937)
Contratos a termo – NDF (Nocional)	450.620	-	-	-	-	450.620
Exposição líquida	(259.983)	2.046	16	(34)	(73.362)	(331.317)



A Administração avalia que as exposições ao risco cambial são aceitáveis para suas operações.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade da variação cambial das contas com saldo em moeda estrangeira, ao qual a Companhia e as controladas estavam expostas na data base de 31 de março de 2026, a Companhia utiliza 05 cenários diferentes com variações de 5% e 10%, de redução e de aumento em relação a taxa base, sendo utilizada a taxa esperada para os próximos 12 meses. Adicionalmente, estas variações correspondem a expectativa com base na amplitude de variação das taxas de dólar, moeda estrangeira a qual possui maior relevância nos saldos da Companhia, dos 12 meses anteriores a data base.

Para cada cenário foi calculada a respectiva despesa e receita de variação cambial considerando apenas os valores em dólar, dado sua relevância. A data base da carteira foi 31 de março de 2026 e a cotação do dólar utilizado na projeção foi de R\$5,40.

	(Despesa)/Receita				
	Cenário I -10%	Cenário II -5%	Cenário Provável	Cenário III +5%	Cenário IV +10%
Caixa e equivalentes de caixa	(11.520)	(2.865)	5.789	14.444	23.099
Contas a receber de clientes	(1.330)	(331)	668	1.667	2.666
Fornecedores	30.892	7.684	(15.523)	(38.730)	(61.938)
Instrumentos financeiros derivativos	(27.440)	(6.826)	13.789	34.403	55.017
	(9.398)	(2.338)	4.723	11.784	18.844

(vi) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração.

2. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo. Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia são registrados ao seu valor justo e estão assim sumariados:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo				
Contratos a termo - NDF	-	2.995	-	3.952
	-	2.995	-	3.952
Passivo				
Obrigações por compra de cotas	(10.319)	(11.036)	(10.319)	(11.036)
Contratos a termo - NDF	(8.737)	-	(8.542)	-
	(19.056)	(11.036)	(18.861)	(11.036)



Operações de NDF

Em 31 de março de 2026, a Companhia mantém Contratos a Termo de Moedas de USD 76.349 mil, (Em 31 de dezembro de 2025, USD 81.895 mil), com o objetivo de proteger o seu fluxo de caixa futuro contra oscilações de câmbio, sendo o valor justo destes contratos de R\$8.737 registrado no passivo circulante (R\$2.995 no ativo circulante em 31 de dezembro de 2025). Os Contratos a Termo de Moedas têm prazo médio de 90 dias entre a data de contratação e seu vencimento.

Contrato de opções de compra

A Companhia é parte em contrato de obrigação por compras de ações envolvendo contrato de opção, conforme descrito na nota explicativa nº 21 (e). O valor está registrado à rubrica "Obrigações por aquisição de empresa".

3. Instrumentos financeiros - valor justo

Os instrumentos financeiros ativos e passivos ajustados às taxas correntes de mercado estão demonstrados a seguir:

	Consolidado				Classificação
	31/03/2026		31/12/2025		
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	74.080	74.080	126.816	126.816	Custo amortizado
Aplicações financeiras	1.229.057	1.229.057	943.958	943.958	Custo amortizado
Títulos e valores mobiliários	12.825	12.825	13.086	13.086	Custo amortizado
Contas a receber de clientes	1.204.080	1.204.080	1.169.485	1.169.485	Custo amortizado
Contrato a Termo	-	-	2.995	2.995	Valor justo por meio do resultado
Passivo					
Fornecedores e risco sacado	889.566	889.566	1.048.902	1.048.902	Custo amortizado
Financiamentos e empréstimos – com encargos	(960.029)	(960.029)	871.925	871.925	Custo amortizado
Outras contas a pagar – aquisição de controlada	13.632	13.632	13.254	13.254	Custo amortizado
Obrigações por compra de quotas	10.319	10.319	11.036	11.036	Valor justo por meio do resultado
Contrato a Termo	8.737	8.737	-	-	Valor justo por meio do resultado

Os derivativos são mensurados de acordo com o cálculo de marcação a mercado na data base.

Mensuração do valor justo reconhecido nas demonstrações financeiras

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigido) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outras informações observáveis, exceto preços cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços); e
- Nível 3: a mensuração do justo valor é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Administração, na data dos balanços adotou o nível 2 para avaliar os valores justos aplicáveis aos instrumentos financeiros da Companhia, exceto para a obrigação por compra de ações decorrente da aquisição da Khomp, conforme mencionado na nota explicativa nº 21 (e), para a qual utiliza-se o nível 3.





Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo do valor justo

Os valores justos estimados dos instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia e suas controladas foram apurados conforme descrito abaixo. A Companhia e suas controladas mantêm apenas contratos a termo (NDF), como mencionado nesta nota explicativa

Disponibilidades e aplicações financeiras

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis, e consideramos que estão avaliadas a valor justo baseado no valor provável de realização.

Contas a receber de clientes e fornecedores

Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

Financiamentos e empréstimos - inclui encargos

Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes específicas para financiamento de P&D e Projetos.

Limitações

Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em "informações relevantes de mercado". As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

4. Informações qualitativas e quantitativas sobre instrumentos financeiros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade aos indexadores financeiros atrelados as aplicações financeiras e aos empréstimos que a Companhia e suas controladas estavam expostas na data base de 31 de março de 2026, foram definidos 05 cenários diferentes para avaliação.

Com base nos saldos registrados no balanço da Companhia em 31 de março de 2026, foram calculadas variações positivas e negativas de 10% e 20% a partir do cenário provável, as quais correspondem aos percentuais utilizados pela Administração em suas análises de gestão. No cenário provável, as taxas médias projetadas possuem como base as expectativas do mercado para os indicadores financeiros atrelados aos direitos e obrigações avaliados, publicadas pelo Boletim Focus do Banco Central do Brasil.

Em cada cenário a Companhia calculou os efeitos no resultado financeiro para o período de 12 meses a partir dos saldos do balanço em 31 de março de 2026, sem levar em consideração a incidência de tributos e os fluxos de vencimentos programados para cada contrato, obtendo, assim, os valores conforme quadro a seguir:





	Consolidado						
	Saldos em 31/03/2026	Taxa Média	Cenário provável	Cenário I +10%	Cenário II +20%	Cenário III -10%	Cenário IV -20%
Aplicações Financeiras							
Moeda nacional	1.100.493	13,42%	147.686	162.455	177.223	132.917	118.149
Moeda estrangeira	128.564	3,78%	4.860	5.346	5.832	4.374	3.888
	1.229.057	12,41%	152.546	167.801	183.055	137.291	122.037
Financiamentos e empréstimos							
Moeda nacional	933.112	10,77%	(100.496)	(110.546)	(120.595)	(90.446)	(80.397)
Moeda estrangeira	26.917	12,06%	(3.246)	(3.571)	(3.895)	(2.921)	(2.597)
	960.029	10,81%	(103.742)	(114.117)	(124.490)	(93.367)	(82.994)
Efeito líquido no resultado			48.804	53.684	58.565	43.924	39.043

5. Gestão de capital

O capital social inclui ações ordinárias e as demais reservas atribuíveis aos acionistas controladores.

O objetivo principal da gestão de capital da Companhia é maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas e requerimentos de *covenants* financeiros. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles ou emitir novas ações. A Companhia monitora o capital por meio da correlação da dívida líquida (ou caixa líquido) em relação ao patrimônio líquido. A política da Companhia é a de manter uma posição de caixa líquido ou, em caso de dívida líquida, que a correlação não seja superior a 40%. A Companhia inclui na dívida líquida os financiamentos e empréstimos sujeitos a juros, menos caixa e equivalentes de caixa.

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Financiamentos e empréstimos sujeitos a juros	960.029	871.925	933.111	851.250
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(1.303.137)	(1.070.774)	(1.258.517)	(1.032.260)
Excedente de caixa consolidado	(343.108)	(198.849)	(325.406)	(181.010)
Patrimônio líquido	3.165.790	3.014.171	3.143.674	2.991.500
Correlação	(11%)	(7%)	(10%)	(6%)

Para atingir este objetivo geral, a gestão de capital da Companhia, entre outras coisas, visa assegurar que cumpre com os compromissos financeiros associados aos financiamentos e empréstimos que definem os requisitos de estrutura de capital. As violações no cumprimento dos *covenants* financeiros permitiriam que o banco requeresse imediatamente a liquidação dos empréstimos e financiamentos.

Não houve violações dos *covenants* financeiros de quaisquer financiamento e empréstimos sujeitos a juros no período. Não foram efetuadas alterações nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital nos períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.





26. Receita operacional líquida

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita Operacional Bruta	1.392.223	1.150.650	1.325.721	995.565
Tributos sobre vendas	(207.946)	(174.229)	(205.938)	(161.822)
Verbas comerciais	(37.360)	(35.769)	(37.360)	(35.769)
Devoluções	(36.279)	(19.385)	(34.205)	(27.054)
Receita operacional líquida	1.110.638	921.267	1.048.218	770.920

27. Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Matéria-prima e revenda	663.464	550.572	636.946	465.111
Custos fixos e variáveis de produção	92.026	87.234	88.348	73.427
Depreciação e amortização	14.113	12.245	13.662	11.433
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	769.603	650.051	738.956	549.971

28. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 (R1) (IAS 1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração por natureza:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Despesas por função				
Com vendas	140.571	137.067	130.715	120.091
Administrativas e gerais	68.142	50.783	58.192	38.518
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4.716	30.965	(67)	23.383
	213.429	218.815	188.840	181.992
Despesas com pessoal	131.632	140.653	113.467	118.351
Vendas e marketing	45.088	38.092	43.654	37.528
Fretes	31.333	25.613	30.475	20.369
Utilidades, manutenção e material de apoio	8.710	8.832	8.107	7.510
Depreciação e amortização	14.552	16.506	12.880	11.003
Serviços de terceiros	13.008	12.528	10.456	10.082
Outras (receitas) despesas	1.281	4.751	1.704	5.003
Crédito financeiro	(32.175)	(28.160)	(31.903)	(27.854)
	213.429	218.815	188.840	181.992



29. Resultado Financeiro

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas aplicações financeiras	34.419	22.853	33.531	17.924
Juros	8.089	2.873	8.013	2.743
Ajuste a valor presente	21.504	20.287	21.504	20.004
Receitas com derivativos – Opções de compras	717	-	717	-
Outros	282	211	256	140
Receitas financeiras	65.011	46.224	64.021	40.811
Juros sobre financiamento e empréstimos	(24.146)	(27.089)	(23.278)	(27.071)
Despesas bancárias	(2.105)	(2.839)	(1.678)	(1.240)
IOF sobre operações financeiras	(574)	(181)	(534)	(170)
Ajuste a valor presente	(8.034)	(13.049)	(8.034)	(12.488)
Despesas com derivativos – Opções de compra	-	(495)	-	(495)
Outros	(725)	(475)	(618)	(396)
Despesas Financeiras	(35.584)	(44.128)	(34.142)	(41.860)
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	20.573	37.867	21.589	29.213
Operações com derivativos – Contratos a Termo	(27.018)	(42.918)	(27.755)	(36.517)
Variação cambial líquida	(6.445)	(5.051)	(6.166)	(7.304)
Resultado financeiro líquido	22.982	(2.955)	23.713	(8.353)

30. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas contratadas são consideradas suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de março de 2026, a Companhia possui as seguintes coberturas de seguros conforme apólices contratadas com terceiros:

Riscos cobertos	Importância segurada
Riscos operacionais (Patrimonial)	341.980
Lucros cessantes (P.I.4 meses)	198.000
Responsabilidade civil	76.726
Fretes nacionais, exportação e importação	12.277.552





31. Informação por segmento

As informações por segmento a seguir são utilizadas pela Administração da Intelbras para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões com relação à alocação de recursos, sendo o lucro bruto a medida utilizada no desempenho de seus segmentos operacionais.

Segurança

Segmento formado por linhas de negócio relacionadas à segurança eletrônica, tais como equipamentos para videovigilância analógica (CFTV), videovigilância IP (CFTV IP), alarmes e sensores contra intrusão, alarmes e sensores contra incêndio e controle de acessos (controladores e dispositivos para uso condominial, residencial e empresarial).

Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Segmento formado por linhas de negócio relacionadas à comunicação de voz, imagem e dados, bem como para infraestrutura de redes. São comercializados equipamentos para a infraestrutura de redes empresariais, residenciais e de fibra ótica, sistemas de comunicação residenciais, empresariais e seus acessórios.

Energia

Segmento formado por linhas de negócio associadas ao fornecimento de energia para equipamentos eletroeletrônicos e consumidores em geral, além de dispositivos para proteção e economia de energia em residências, empresas e condomínios. São comercializadas as linhas de fontes, baterias, nobreaks, sensores de iluminação, além de geradores de energia solar on-grid e off-grid.

As operações da Companhia são realizadas no Brasil e no exterior, e não existem clientes que representem mais de 10% da receita de cada segmento.

	31/03/2026			
	TIC	Segurança	Energia	Total
Receita operacional líquida	251.893	690.467	168.278	1.110.638
Lucro bruto	64.758	230.179	46.098	341.035

	31/03/2025			
	TIC	Segurança	Energia	Total
Receita operacional líquida	205.870	526.105	189.292	921.267
Lucro bruto	52.853	174.998	43.365	271.216

No quadro abaixo a Companhia fornece informações relacionadas aos ativos e passivos que regularmente possuem o desempenho avaliado pela Administração e respectivos gestores dos segmentos com intuito de tomar decisões sobre a alocação dos recursos necessários para cada segmento. Os ativos compreendem contas a receber, estoques, imobilizado e intangível, sendo o passivo composto por fornecedores:

	Ativos		Passivos	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Tecnologia da informação e Comunicação (TIC)	1.011.136	1.019.126	160.103	197.942
Segurança	1.976.532	2.063.659	594.369	706.564
Energia	748.934	813.966	135.094	144.396
	3.736.602	3.896.751	889.566	1.048.902



32. Informações sobre transações e saldos com partes relacionadas

A Companhia tem como atividade preponderante a fabricação, o desenvolvimento e o comércio de equipamentos de segurança eletrônica e serviços para vigilância e monitoramento eletrônico, equipamentos e terminais de consumo para comunicação de voz e/ou dados, equipamentos, serviços e meios para comunicação de voz e/ou dados de uso profissional, equipamentos de redes, meios e soluções para a infraestrutura de comunicação de dados.

Os saldos com partes relacionadas referem-se a transações com condições e preços específicos pactuados entre as partes, sendo que os saldos em geral sofrem atualização com o indicador Selic quando aplicável. A Companhia entende que as transações entre partes relacionadas possuem características operacionais, assim, em sua Demonstração de Fluxo de Caixa os efeitos são mantidos nas Atividades Operacionais.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia celebrou um acordo de cooperação ("Acordo de Cooperação") com a Zhejiang Dahua Technology Co., Ltd., sociedade pertencente ao grupo econômico da Dahua Europe B.V. Nos termos do Acordo de Cooperação, há um compromisso de adquirir exclusivamente da fornecedora Dahua produtos circuito fechado de televisão composto por câmeras de segurança eletrônica e gravadores digitais de vídeo, desde que observados, pela fornecedora Dahua, o cumprimento de determinadas condições comerciais, conforme estabelecidas no Acordo de Cooperação. Desde novembro de 2019 a fornecedora Dahua possui ações da Companhia que em 31 de março de 2026 representam 7,56% do capital social.

A seguir a Companhia demonstra as principais operações comerciais, operacionais e financeiras entre as partes relacionadas:

1. Transações e saldos entre Companhia e partes relacionadas

	Controladora					
	Saldos no balanço					
	Contas a receber		Fornecedores		Outras contas a pagar/receber	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ascent Asia	-	-	-	-	-	-
Seventh	-	44	-	-	27	11
Décio Indústria Metalúrgica	35	23	(6.835)	(6.262)	-	-
Khomp Indústria e Comércio	10	6	(913)	(748)	-	-
Allume Holding SAS	3.416	8.831	-	-	-	-
Zhejiang Dahua Technology (i)	-	-	(310.870)	(430.208)	-	-
	3.461	8.904	(318.618)	(437.218)	27	11

	Transações			
	Receita de vendas		Compras	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Ascent Asia	-	-	(2.733)	(2.163)
Décio Indústria Metalúrgica	42	6	(10.318)	(8.319)
Khomp Indústria e Comércio	18	14	(770)	(98)
Renovigi Energia Solar (ii)	-	(9.346)	-	(37.591)
Allume Holding SAS	3.657	548	-	-
Zhejiang Dahua Technology (i)	-	-	(188.296)	(152.032)
Aunady	-	-	(170)	(130)
	3.717	(8.778)	(202.287)	(200.333)

	Consolidado			
	Saldos no balanço		Transações	
	Fornecedores		Compras	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025
Zhejiang Dahua Technology (i)	(327.106)	(448.846)	(196.291)	(167.301)
	(327.106)	(448.846)	(196.291)	(167.301)

(i) Os montantes apresentados correspondem ao somatório das transações com a Dahua e suas investidas.





(ii) Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025, a Renovigi realizou a devolução de vendas realizadas pela Companhia no exercício de 2024 no valor de R\$9.346. Em 30 de dezembro de 2025, a controladora realizou a incorporação da Renovigi (nota 1.1).

2. Transações e saldos entre as investidas

No período findo em 31 de março de 2026, as vendas realizadas pela Ascent Asia para a Zhejiang Dahua Technology totalizaram R\$ 2.481 (R\$ 2.634 no período findo em 31 de março de 2025). No mesmo período, as vendas realizadas pela Zhejiang Dahua Technology para a Allume Holding SAS totalizaram R\$ 7.995 (R\$ 15.269 no período findo em 31 de março de 2025).

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários e não-estatutários, cujas atribuições envolvem o poder de decisão e o controle das atividades da Companhia. A remuneração do pessoal-chave da Administração totalizou R\$12.333 durante os três meses findos em 31 de março de 2026 (R\$15.385 em 31 de março de 2025). Neste valor estão englobados benefícios de curto prazo, que correspondem a: (i) pró-labore ou honorário pago à diretoria e aos membros do Conselho de Administração; (ii) bônus pago à diretoria e (iii) outros benefícios, como plano de saúde.

A Companhia não concede a seus administradores benefícios pós emprego e/ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho, além dos previstos pela legislação aplicável.

Plano de incentivo de longo prazo (Plano ILP)

A Companhia possui um programa de incentivo a longo prazo ("Plano ILP"), concedido aos Diretores e Gerentes Executivos com objetivo de atrair, motivar ou reter, bem como alinhar seus interesses aos interesses da Companhia e de seus acionistas.

O montante de direito dos participantes do plano é convertido pela cotação média das ações da Companhia na B3, tendo como base o mês anterior ao exercício de direito. Após o cumprimento das carências dispostas no regulamento, o montante de direito dos participantes do plano será convertido novamente para liquidação do incentivo financeiro em dinheiro, considerando a cotação média das ações da Companhia nos últimos 20 pregões do mês anterior a liquidação financeira.

Como condição para aplicação do Plano ILP (gatilho), a Companhia precisa obter, no mínimo, 20% de ROIC – Retorno sobre Capital Investido no exercício imediatamente anterior a cada ano da aplicação do direito. Além disso, o Plano ILP, somado as participações nos lucros, não poderá ultrapassar os limites de números de salários dos elegíveis dispostos no regulamento do plano.

O regulamento do Plano ILP determina algumas condições para o recebimento do incentivo, sendo dividido em duas parcelas onde:

- 30% do incentivo será liberado após o participante completar 60 anos de idade ou encerrar a carreira; e
- 70% em três parcelas anuais a partir do 2º ano da respectiva data de outorga do contrato.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026, foram registradas no resultado o montante de R\$ 1.013 estornos relacionados ao Plano ILP na rubrica de despesas administrativas e gerais na demonstração do resultado do período em contrapartida de outras contas a pagar, no passivo não circulante, conforme movimentações demonstradas no quadro abaixo:





PLANO ILP	31/12/2025	Pagamento	Efeito no Resultado		31/03/2026
			Reconhecimento (Estorno)	Atualização	
2022	845	(177)	(31)	95	732
2023	1.287	(147)	(66)	153	1.227
2024	1.167	-	283	201	1.651
2025	1.648	-	(1.648)	-	-
TOTAL	4.947	(324)	(1.462)	449	3.610

33. Itens que não afetam caixa

As transações ocorridas no período que não afetaram os fluxos de caixa de Companhia estão abaixo apresentadas:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Itens que não afetaram caixa:				
Variação cambial em controlada no exterior	(533)	(916)	(415)	(751)
Reconhecimento de contratos de arrendamento	508	104	-	-
Variação no saldo de fornecedores de imobilizado a prazo	(1.941)	(3.976)	(1.941)	(3.976)

34. Eventos subsequentes

No dia 27 de abril de 2026, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral a aquisição de um novo terreno ao custo de R\$ 19,4 milhões na cidade de Manaus, estado do Amazonas, Brasil, com o objetivo de suportar a expansão da sua capacidade produtiva. Adicionalmente, a Administração estima um investimento total de aproximadamente R\$ 200 milhões ao longo dos próximos 18 meses, destinado à preparação do terreno, execução das obras e aquisição de infraestrutura industrial e administrativa, o qual deverá ser financiado por meio da combinação de recursos próprios e de terceiros.

* * *



DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Os Diretores da **Intelbras S.A. Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira** ("Companhia"), em conformidade com o inciso II, do §1º, do artigo 31 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as informações intermediárias trimestrais individuais e consolidadas da Companhia referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, autorizando a sua conclusão nesta data.

São José, 05 de maio de 2026.

Henrique Fernandez

Diretor Presidente

Rafael Boeing

Diretor Administrativo Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Marcio Ferreira da Silva

Diretor Vice Presidente

Paulo Daniel Correa

Diretor Vice Presidente

**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES
INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS TRIMESTRAIS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Os Diretores da **Intelbras S.A. Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira** ("Companhia"), em conformidade com o inciso II, do §1º, do artigo 31 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com o parecer e relatório dos auditores independentes sobre as informações intermediárias trimestrais individuais e consolidadas da Companhia referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, autorizando a sua conclusão nesta data.

São José, 05 de maio de 2026.

Henrique Fernandez

Diretor Presidente

Rafael Boeing

Diretor Administrativo Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Marcio Ferreira da Silva

Diretor Vice Presidente

Paulo Daniel Correa

Diretor Vice Presidente



intelbras

intelbras.com.br